O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Outubro de 2014 - Ano XV - Edição 186

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

IPORANGA – A CAPITAL DAS CAVERNAS



FOTO: Igor Susini – Flicker

Esta região concentra 60% do que resta da Mata Atlântica. No Vale do Ribeira entre São Paulo e Paraná você pode desfrutar esta exuberante natureza

O Rio Voador Amazônico
PÁGINA 08

25 anos: Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande
PÁGINA 17

National Geographic na Ilha Grande
PÁGINA 26

ATÉ ONDE IREMOS NESTE TREM?

Sátira ou realidade? A interpretação é sua!

Parece até fala de mineiro, mas estou referindo-me ao desastrado trem dos candidatos, no desespero para chegar a ocupar um cargo público. A teta é boa, por isso, "o vale tudo" é o limite para pendurar nela. Nesse trem do Governo está embarcado o Brasil como Estado.

Como acreditaremos em pessoas que só pensam em atacar o outro para ganhar seu espaço? Não seria muito mais adequado e convincente ter um plano para seu mandato que mostre um caminho de futuro próspero? Um porvir promissor? Um amanhã para sorrir, regado a chuva para florir? Mas não, querem nivelar-se tirando a escada de quem está mais alto ao invés de construir um caminho que o coloque em degraus acima do adversário. É pior que o nosso Abraão! Aqui derrubar quem está melhor é o grande sucesso, não importa o "meio para justificar o fim", tampouco se o amanhã não existir. Nosso país não mudará enquanto nossa dialética for esta. Seremos sempre medíocres quanto aos nossos candidatos e como país, mas mesmo assim eleitos. Gente da pior qualidade e grande incapacidade política está entre os mais votados, será isto um bom sinal? "A 'hiperdialética' (de Luiz Sérgio Coelho de Sampaio), que seria a lógica das lógicas, poderia arrumar a casa! Mas, só o Tiririca deverá conhecer e entender a hiperdialética".

Um amigo meu, em uma pomposa reunião, regada com vários embusteiros, disse ao representante da AMPLA ao concluir sua fala: - O Sr. fez-me assistir em sua fala algo pior que o horário eleitoral de todos os tempos.

Isto quer dizer que a fala dos políticos só ganha do imbróglio que a AMPLA usa para explicar sua má gestão como distribuidora de energia. Nós não entendemos a AMPLA porque está afinada pelo mesmo tom dos políticos, embrulhar. Igual à AMPLA, o homem público perdeu seu crédito a tal ponto que não consegue mais dar norte ao seu discurso, para o seu eleitorado tirar alguma conclusão, tal a sua incompetência geradora da descrença política. Por falta de opção, o eleitor acaba acreditando nele, como se estivesse mentindo para si próprio. O discurso sai de um lugar e vai a lugar nenhum, por isso nunca apresentará um plano de governo como meta que convença o eleitorado. É só assistir os comentários da imprensa para observar o quanto se fala contra si próprio, aquilo que ninguém quer ouvir, por não chegar a lugar nenhum.

As redes sociais mostram um Brasil dividido ao meio, com ódio, sem ética, sem pudor de escrever raciocinando pelo absurdo, trocando amigos por insultos políticos, enfim, o espelho dos candidatos. O país não pode ter sua gestão como uma disputa entre o ganhador e o perdedor, assim todos seremos perdedores. Os três poderes, deveriam ser harmônicos e não uma "briga de foice" como acontece. Assim ninguém governará. É uma



vergonha instituída, onde barganhas, trapaças, e "meu pirão primeiro" são dominantes. Socialistas, comunistas, conservadores, religiosos e intelectuais estão entre festa e ofensas no mesmo trem, mas se esqueceram que no balanço deste festejo pode descarrilar na próxima curva... O abismo está ao lado!

Até onde iremos neste trem? Até descarrilar? Até cair no precipício?

Acredito que enquanto nosso povo "cordeiro" se calar por migalhas e aceitar discursos em que nada entendeu, mas elegendo seu candidato só porque lhe poderá dar continuidade à migalha, nós iremos nesse trem e muitos talvez dizendo: e trem bom! Se analisarmos como os mineiros votaram, de forma exótica, teremos que continuar dizendo... *e trem bom sô*! Tem estado que não reelege, quer dizer que a gestão não satisfez! Temos que tirar do trem quem não satisfaz! Poderá esvaziar, mas não importa! Melhor vazio que entupido de desgraça!

A "mineirucha" vai se lascar para civilizar e pilotar o trem doidão que em parte ela mesma criou! É! Este é meu país que se continuar neste trilho, será a "Brazuela Bolivariana". Óh Deus! Nos livre deste trem doido sô!!!

Enquanto não tivermos um governo que ensine o povo brasileiro a trabalhar, a qualificar-se, a respeitar a lei dando fim ao jeitinho brasileiro, a produzir e pensar no conjunto, tirando-lhe o excesso de direitos e dando-lhe mais obrigações, o trem será este! Nosso povo só pensa em troca, retorno vindo do governo, burlar a lei e tirar vantagem. Enquanto a teta não secar o trem andará, depois da parada o "pau vai comer"! Verão os que não acreditam por não conhecerem a história, nosso povo cordeiro, uma vez rebelde, ninguém segura! "ÊH... TRENZÃO! CUIDADO! O CAFUNDÓ TE ESPERA"!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!



Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL
10 TURISMO
14 COISAS DA REGIÃO
23 COLUNISTAS
24 TEXTOS E OPINIÕES
25 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Denise Feit, Érica Mota, Ernesto Saikin, Gerhard Sardo, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Karen Garcia, Ligia Fonseca, Livia Loschi, Loly Bosovnkin, Luciana Nóbrega, Maria Clara, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Renato Buys, Roberto Pugliese , Sabrina Matos, Sandor Buys, Valdemir Loss.

COMUNICAÇÃO INTEGRADA
WEB DESIGNER & MÍDIAS SOCIAIS: Karen Garcia
IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19 Pousada Alfa - 15 aptos
Rua da Praia, 847 | (24) 3361-5315

20 Pousada Acalanto (24) 3361-5911
Rua Getúlio Varrgas, nº 20

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 **Restaurante Pé na Areia**
Rua da Praia s/n
Tel (24) 3361-9572 | (21) 9 9963-5193

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65 Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, nº 30
(24) 99047820

66 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

67 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha ´Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

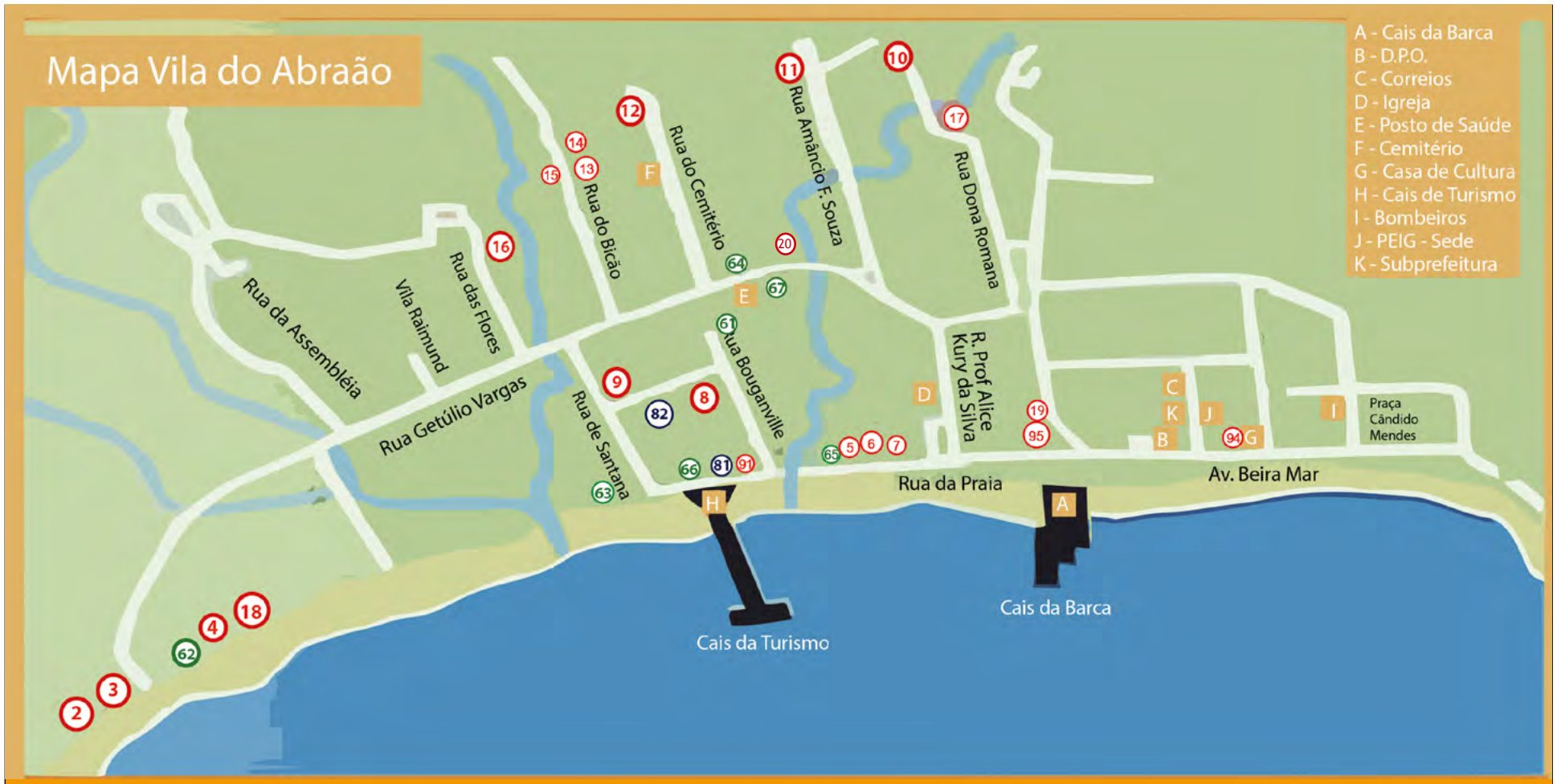
95 **O Verde Eco & Adventure Tours**
Shopping Alfa, Rua da Praia S/N
Tel: (24) 99993-6029 | 99989-0698
info@overde.com | www.overde.com

UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – (24) 3361-5527
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ

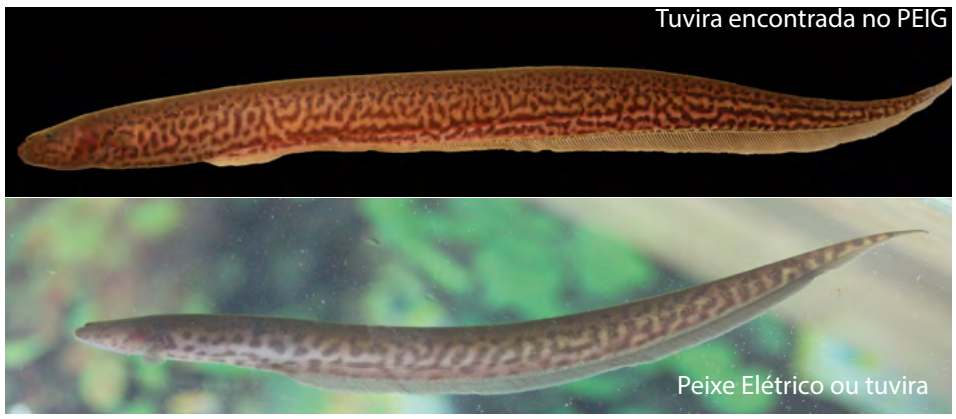


Ecos do Bugio
O Informativo do Parque Estadual da Ilha Grande

Número: 10. Ano: 04 - Outubro | @peilhagrande

ECOS DO BUGIO

O PEIXE ELÉTRICO DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE


Tuvira encontrada no PEIG

Peixe Elétrico ou tuvira

Entre as muitas espécies que habitam o Parque Estadual da Ilha Grande, algumas apresentam características muito especiais. Entre os peixes, por exemplo, existem as tuviras (gênero Gymnotus). Esses animais vivem nos riachos e córregos da ilha e possuem a impressionante capacidade de produzir eletricidade, mas não se preocupe pois elas não dão choque. A tuvira possui, ao longo do seu corpo esguio, um orgão formado por musculos que geram fracos pulsos elétricos. Essas pequenas descargas de eletricidade são emitidas muitas vezes por segundo e formam, ao redor da tuvira, um campo elétrico . Através de minúsculos receptores em sua pele, a tuvira sente as mudanças que os objetos causam ao campo elétrico e assim é capaz de perceber o ambiente ao seu redor. Essa forma especial de ver o mundo, permite que a tuvira possa sair a noite de sua toca para caçar os pequenos insetos, larvas e peixes dos quais se alimenta, além de se comunicar com outras tuviras que encontre em seu caminho, sem depender de nenhuma fonte de luz. Outra particularidade interessante das tuviras é que, diferente da maioria dos peixes, elas são capazes de nadar para trás. Enquanto os peixes mais conhecidos nadam batendo a cauda, as tuviras se movimentam ondulando uma longa nadadeira que possuem ao longo do ventre, podendo inverter o ritmo dessa ondulação para nadar para frente ou para trás.

Autor: Rangel-Pereira, F. S.
Pesquisador da espécie

ATENÇÃO:
- Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele.
- Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.

No dia 5 de Outubro foi comemorado o “Dia da Ave”

Além da beleza de suas plumagens e seus cantos melodiosos que atraem atenção dos turistas, as aves são de grande importância para o equilíbrio da floresta, atuando como polinizadores e dispersores de sementes. Entre as aves, os polinizadores mais comuns, principalmente na América Tropical, são os beija-flores, cujos bicos e línguas estão adaptados a beber o néctar das flores tubulares ou em forma de trombeta. Outra função de extrema relevância realizada pelas aves é a dispersão de sementes, ou seja, o transporte das sementes para longe da planta que as gerou. O Parque Estadual da Ilha Grande possui mais de 200 espécies de aves incluindo aves endêmicas, que são aquelas que só existem em determinado local (neste caso a Mata Atlântica).





Feira de Livros & DVDs

Toda última sexta-feira do mês, das 10hs às 16hs, em frente à Casa de Cultura, o PEIG convida a todos a participar de uma feira de troca de livros e DVDs, basta levar uma obra literaria ou um DVD e trocar por outro de seu interesse.

O objetivo é facilitar a troca, além de promover o incentivo à leitura, estimulando a doação e o intercâmbio de conhecimentos.



TODO DIA É DIA DA ÁRVORE

O Parque Estadual da Ilha Grande diariamente fomenta o resgate do conhecimento sobre as árvores nativas através de um programa de doação de mudas. Mas toda quarta-feira o Parque estende sua tenda na rua e estimula antigos e novos moradores, visitantes e turistas a criar laços com espécies pouco conhecidas nativas da floresta da Ilha Grande. O PEIG realiza doação de mudas produzidas em seu próprio viveiro com sementes coletadas no interior do Parque e na APA de Tamoios.

O projeto "Leve uma muda e seja a mudança" é um grande sucesso, estimulando as pessoas a conhecerem a flora local e promovendo o plantio de espécies nativas com potencial ornamental e paisagístico, valorizando a flora da Ilha.

Plante uma muda e ajude-nos na restauração do ambiente natural e no aumento da biodiversidade da Ilha Grande. O PEIG doa mudas de espécies nativas todas as quartas-feiras próximo a Casa de Cultura, das 10hs às 16hs.

Texto: Leandro Travassos.





Participem do Conselho Consultivo do PEIG! Estão todos convidados!

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.".

Calendário das reuniões do Conselho Consultivo do PEIG para 2014:

02 Dezembro

Contato: falecompeig@gmail.com

Doação De Mudas

Plante uma muda e ajude-nos na restauração do ambiente natural e no aumento da biodiversidade da Ilha Grande. O PEIG doa mudas de espécies nativas todas as quartas-feiras próximo a Casa de Cultura, das 10hs às 16hs.

PEIG Na Praça

O Parque Estadual da Ilha Grande convida a todos a participar do PEIG na PRAÇA, um espaço sociocultural voltado ao meio ambiente e que dispõe serviços de informação em relação aos objetivos da unidade, sempre aos sábados na Vila do Abraão, a partir das 10hs.

Visitas Monitoradas

Lembramos que as visitas monitoradas são abertas a todos e acontecem duas vezes por semana, é necessário apenas o agendamento na sede do PEIG, ou pelos telefones 24 33615540 ou 24 33615800.

RECOMENDAÇÕES

Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:

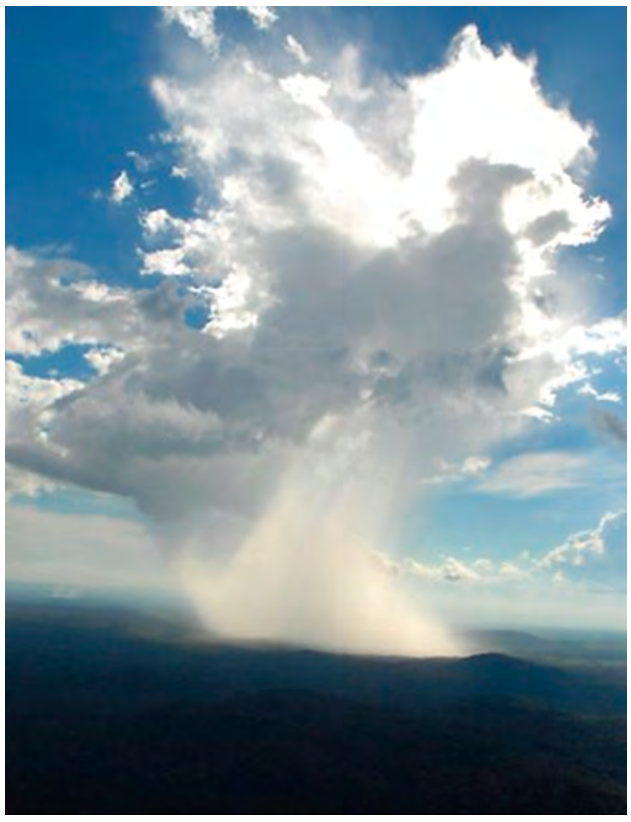
- Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos "cuidadosas". Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.
- Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.
- Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.
- Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.
- Respeite o silêncio e os outros. Não grite e não use aparelhos sonoros em volume alto. Aprenda a ouvir os sons da natureza.
- Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.
- Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.
- Respeite os habitantes dos locais visitados.

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:
falecompeig@gmail.com
peig@inea.rj.gov.br

APOIO VALE

O RIO VOADOR AMAZÔNICO

Ele tem de 200 a 300 quilômetros de largura, milhares de quilômetros de extensão, carrega um volume de água que chega a ser equivalente ao do Rio Amazonas, mas ninguém vê. Isso porque trata-se de um dos maiores "rios voadores" do mundo, uma corrente de vento, conhecida como jato de baixa altitude, que sopra entre um e três quilômetros de altura e traz umidade da Amazônia até a região centro-sul do Brasil.



O maior rio voador brasileiro nasce onde os principais rios "terrestres" do país deságuam, no Oceano Atlântico. A ação do Sol sobre a região equatorial do mar evapora grande quantidade de água. Esta umidade é carregada pelos ventos alísios, que sopram de leste para oeste, para a Região Norte do Brasil. No total, são cerca de 10 trilhões de metros cúbicos de água por ano que chegam à Amazônia na forma de vapor. Parte cai como chuva, enquanto outra parte segue até encontrar a muralha da Cordilheira dos Andes. Lá, precipita como neve, que quando derreter vai alimentar os rios da Bacia Amazônica. A maior parte da chuva que cai sobre a floresta, no entanto, volta a evaporar, numa proporção que pode chegar a 75%, conta Pedro Leite da Silva Dias, diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) e professor do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo.

É esta umidade que vai dar corpo ao rio voador da Amazônia, que flutua então sobre a Bolívia, o Paraguai e os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo, podendo alcançar ainda Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, levando a maior parte das chuvas para todas essas regiões.

O desmatamento da Amazônia pode secar, e muito, o rio aéreo, alerta Pedro Dias. Enquanto um metro quadrado de mar evapora um litro de água por dia, uma área equivalente da floresta perde entre oito e nove litros diários. Nesse processo, o maior rio voador brasileiro pode até dobrar de volume, atingindo uma vazão similar à do Rio Amazonas, que despeja cerca de 200 milhões de litros de água no Oceano Atlântico por segundo. Mas, segundo Dias, modelos climáticos mostram que, sem a floresta, a quantidade de chuva que cai na Amazônia diminuiria em até 30%. Além disso, sem as árvores a região perderia a capacidade de armazenar parte da umidade, o que faria com que o rio voador corresse mais depressa, provocando tempestades severas no sul do Brasil e na Bacia do Prata.

- Daí a preocupação com o impacto climático do uso da terra na Amazônia. Sem a cobertura vegetal, teríamos menos 15% a 30% das chuvas lá, com impactos semelhantes nas bacias adjacentes e aumento da frequência de eventos extremos. O clima não é só atmosfera. É o oceano, o Sol, a terra, as plantas. O clima é interação – destaca Dias.

Para melhor compreender como funciona este rio voador, sua rota e influência no clima e no regime de chuvas no Brasil e na América do Sul é que teve início, em 2007, o projeto Rios voadores. Idealizado pelo aviador e ambientalista Gerard Moss, ele conta com a participação de cientistas de diversas instituições brasileiras, entre eles Dias. Pilotando um monomotor modelo Sertanejo, da Embraer, Moss realizou, entre 2008 e o início do ano passado, 12 campanhas, nas quais recolheu mais de 500 amostras da umidade que corre no rio voador sobre o céu brasileiro, passando por cidades como Belém, Santarém, Manaus, Alta Floresta, Porto Velho, Cuiabá, Uberlândia, Londrina e Ribeirão Preto. Para tentar identificar a origem, a dinâmica e o deslocamento das massas de ar e da água, foi feito um estudo de isótopos de hidrogênio (H2, deutério) e oxigênio do vapor d'água recolhido por Moss. Estas amostras foram analisadas pelo Laboratório de Ecologia Isotópica da USP, no Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), em Piracicaba. Nelas, ficou confirmado que grande parte da água do rio voador vem mesmo



da Floresta Amazônica.

- Por terem propriedades físico-químicas distintas, as moléculas de água que contêm esses isótopos comportam-se diferentemente nos processos de evaporação, transpiração e condensação do vapor d'água – explica o engenheiro agrônomo Eneas Salati, diretor da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) e coordenador científico do projeto.

Fonte: http://sandcarioca.wordpress.com

COMENTÁRIO DO JORNAL

Nós assistimos, durante a RIO+20 uma palestra com Gerard Moss, descobridor do rio voador. Ficamos impressionados e convencidos de sua presença e importância!



O que são os rios voadores?

São imensas massas de vapor d'água que, levadas por correntes de ar, viajam pelo céu e respondem por grande parte da chuva que rola em várias partes do mundo. O nosso rio é gerado sobre a Amazônia.

Explicando de uma forma simplificada. Observem que ele inicia no oceano, passa sobre a selva amazônica, choca-se com a Cordilheira dos Andes, vem para o sul, passa sobre o Pantanal, o sudeste e o que sobrou volta para o Atlântico. Observem no desenho que o nosso nordeste fica fora do rio, por isso temos um grande árido e semiárido por falta de chuva. Dentro deste grande rio, formam-se muitos ramais, de forma contrária às bacias terrestres, que para o sul atingem até o centro da Argentina. O rio se ramifica como se fosse um sistema arterial de um enorme organismo chama terra! Não há um estudo que prove, mas as evidências são muitas para justificar este bolsão quente com alta pressão que desespera São Paulo por falta de chuva, sofrendo a super-seca e que já nos atinge, é o grande rio aéreo que está perdendo força, em nossa opinião. Há muitos estudiosos falando sobre esta seca, mas pouco sobre o rio voador, por que será?

Ainda há quem queira destruir a Amazônia! Parece até que somos um ser desnecessário no Planeta! Cuidado governos! O fim do mundo tão "preconizado pela Bíblia" pode ser evitado ou acelerado. Mas se dependermos dos governos, por certo passaremos sede! E ELES TAMBEM!



ABELHAS POLINIZADORAS EM EXTINÇÃO

Silenciosamente, bilhões de abelhas estão sendo dizimadas, pondo em risco nossa produção de alimentos.



Abelhas não apenas fazem mel – elas são uma força de trabalho imensa, polinizando 75% das plantas que cultivamos. Os EUA podem dar um passo em direção à proibição dos pesticidas tóxicos responsáveis pela mortandade...considerada por diversos cientistas como a responsável pela morte em massa das abelhas. Nesse exato momento fábricas de componentes químicos estão fazendo forte lobby junto às autoridades norte-americanas para impedir uma mudança...

Abelhas são vitais para a vida na Terra: todos os anos, elas polinizam plantações, um trabalho que, se fosse pago, seria equivalente a cerca de 40 bilhões de dólares. Sem uma iniciativa imediata que assegure que as abelhas continuem a polinização, muitas das nossas frutas, vegetais e castanhas favoritas podem desaparecer das prateleiras dos supermercados e um terço da nossa oferta de alimentos pode sumir.

Nos anos recentes, temos visto um declínio grande no número de abelhas – algumas espécies já foram completamente extintas, e na Califórnia (o maior produtor de alimento dos EUA) apicultores perdem um terço de suas abelhas por ano. Cientistas têm procurado por uma resposta. Enquanto alguns estudos, em sua maior parte financiados pelas companhias químicas, afirmam que a mortandade é provocada por uma combinação de doenças, perda de habitat e químicos tóxicos, pesquisas independentes e reconhecidas concluíram que os pesticidas neonicotinoides são os responsáveis.

A Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA) deveria por lei regular esses tóxicos, mas – sob a influênca de grandes companhias de produtos químicos – há anos tem fugido de suas responsabilidades. Agora a força-tarefa criada pela presidência dos EUA para tratar do assunto pode fazer com que a EPA cancele o registro dos pesticidas, proibindo sua venda nos Estados Unidos...

Não podemos mais deixar nossa delicada cadeia alimentar nas mãos de empresas de químicos e de "reguladores" que na verdade comem nas mãos dessas mesmas empresas. O banimento desses pesticidas nos deixará mais próximos de um mundo seguro para nós e para as demais espécies que nos são caras e de quem dependemos.

Equipe Avaaz

COMENTÁRIO DO JORNAL

Isto se aplica também ao inócuo fumacê, que destrói todos os insetos, inclusive o jataí responsável pela polinização das plantas, menos os mosquitos. O dia em que chegar o desequilíbrio na biodiversidade, ninguém suportará os mosquitos por aqui. Temos que preservá-la a qualquer custo. Os mosquitos são contidos pelos seus predadores como qualquer espécie.

Recomentamos o livro A abelha Jataí: Flora visitada na Mata Atlântica de Maria Cristina Lorenzon e Cláudio Nona Morado (Org).

A seguir destacamos trechos do livro:

As abelhas sem ferrão são as responsáveis por 30 a 80% da polinização das plantas tropicais nos seus biomas e apresentam ampla distribuição no Brasil (KERR e tal.,2001). Porém, muitas destas espécies de abelhas ocorrem em nicho estreito, podendo extinguir-se em habitats perturbados ou diferente s dos de sua origem (BIESMEIJER e tal.,1999; BROWN e ALBRECHT, 2003). Alerta-se que um dos mais importantes biomas brasileiros, a Mata Atlântica, considerada uma das maiores biodiversidades do planeta, vem sofrendo forte fragmentação e degradação devido à ocupação humana e atualmente sua área será restrita a apenas 8% no território brasileiro (FUNDAÇÃO SOS MATA ALTÂNTICA E inpe, 2012).

Em uma pesquisa conduzida na Ilha Grande, Morgado e tal. (2011) relataram Melastomataceae, Myrtaceae, Piperaceae, Caesalpiniaceae, Meliaceae, Cyperaceae e Cicropiaceae, como as famílias botânicas mais frequentemente visitadas.

Por fim, este trabalho mostra um resultado preocupante: a baixa abundância da abelha jataí na maioria das regiões estudadas, que são consideradas área de proteção ambiental. Isto é um indicativo de impactos negativos presentes nesses ambientes naturais, que podem afetar negativamente as comunidades de abelhas e de plantas com as quais interagem, seja pela perda de recursos florais, seja pela perda de sítios de nidificação, como enfatizaram Kremen e tal. (2004).

Informativo da OSIG

NATAL ECOLÓGICO DA ILHA GRANDE

EVENTO CULTURAL TURÍSTICO

PROGRAMAÇÃO NATAL ECOLÓGICO

(EM ELABORAÇÃO)
12 a 23 de Dezembro

DIAS	HORÁRIOS	EVENTOS	PROTAGONISTAS	LOCAL
SEX – 12	18 às 23	Abert. Exposição	A. Plas. Edith Rizzo	Centro Cultural
SÁB - 13	19 às 20	Abertura NEIG	Coral	Centro Cultural
	20 ÀS 21	Pop Clássico	Coral	Praça
	21 às 24	Show Forró	Zé Pereira	Praça
DOM -14	15 às 16	Musica Clássica	Coral da Caixa	Igreja Católica
	21 às 24	Show Musical MPB	Marcinha e Fabiano	Praça/Palco
SEG – 15	21 ÀS 24	Show Musical		Praça/Palco
TER – 16	20 às 21	Teatro		Praça Palco
	21 ÀS 24	Show Musical		Praça/Palco
QUA – 17	20 ÀS 21	Contação de Histórias		Praça/Palco
QUI – 18	21 ÀS 24	Show Musical		Praça/Palco
SEX – 19	10 às ...	Caminhada		A determinar
	15 às	Oficinas		A determinar
	20 às 21	Al. C. Inglês	Prof. Andrea	Praça/Palco
	21 às 24	Show Musical		Praça/Palco
SÁB – 20	10 ÀS	Oficinas	Angélia Liaño	A determinar
	19 às 21	Show Musical MPB	Marcelo Russo	Praça/Palco
	21 às 24	Show Musical		Praça/Palco
DOM –21	21 às 24	Show Musical		Praça/Palco
SEG – 22	10 às	Caminhada		A determinar
	15 às	Oficinas	Angélica Liaño	A determinar
	19 às 21	Show Musical Gospel		Praça/Palco
	21 às 24	Show Musical		Praça/Palco
TER – 23	20 às 21	Teatro		Praça/Palco
	21 às 24	Show Musical		Praça/Palco
	24	Encerramento	Equipe OSIG	Praça/Palco

O custo total deste evento é de R$ 49.600,00, entretanto o realizaremos com o valor de até onde chegar a arrecadação.

No último fórum (XL – quadragésimo), ficou decidido que a contra partida do comércio será, igual a do ano passado. Só para lembrar: pousadas, valor no mínimo, de uma diária, valor da época do evento; restaurantes na praia R$ 200,00, restaurantes fora da praia, R$ 100,00, sempre como base de valor mínimo; Lojas R$ 50,00. Demais comércios ou instituições, a combinar.

Devemos observar que é um valor irrisório, para um evento de 11 dias de festa, um evento que é de entretenimento, é educativo/cultural, dá espaço à participação de todos. Chance a todos para usar um microfone e mostrar que tem algo a dizer para a sociedade, e é uma verdadeira "fábrica" de autoestima. O jovem vai tirar o dedão do tablet, para cavar um acorde gostoso na corda de um violão. Os pais vão aplaudir o filhão no palco dando um show de interpretação que eles nem sabiam de sua capacidade teatral. Isto vale infinitamente mais que o custo do projeto. Quando dividido por todos, o custo chega a ser ridículo. Normalmente se gasta mais para jantar em um bom restaurante, que esta pequena contribuição. Além do quê, na comparação do custo benefício, o benefício engolirá fácil o custo, basta que o evento traga um cliente a mais em um dia. Será isto impossível? Diria o mineiro: "clar q não"!!!!

Sabemos que nem todos gostam de pertencer à "comunidade participativa", mas se você for um dos participativos deixe autonomia ao seu funcionário para fazer a doação. O grande problema da OSIG é arrecadar a doação porque o proprietário nunca está presente. Nos ajude por favor. Receba bem o nosso arrecadador, ele está fazendo trabalho voluntário em benefício de todos! Logo após a circulação do jornal, iniciaremos a arrecadação, a fim de podermos "barganhar" custos nas programações.

No fórum falou-se sobre a questão eventos e tornou-se evidente que podemos fazer eventos mensais e resolvermos todos os nossos problemas de sustentabilidade. Conhecemos inúmeros destinos turísticos que sobrevivem com eventos, portanto o nosso pode ser mais um destino neste roteiro. Vamos difundir está ideia! A Ilha Grande foi desenhada para eventos, e nós temos que aproveitar o desenho deste maravilhoso destino turístico!

Falou-se ainda no fórum, que os preços para turismo estão iguais aos do continente, isto ocasiona uma superlotação na Ilha e ganhando menos. Portanto a ideia de um preço maior, limitaria esta sobrecarga, daria menos trabalho e maior lucro. Ganhar pelo preço baixo mostra que o nosso conceito comercial está equivocado neste caso. Pense bem, nós não somos atacadistas, vendemos varejo. Nosso lugar é um lugar especial e o turista deve pagar este especial. Turismo é divisão de renda, quem tem gasta para gerar um bom emprego para quem precisa. Com esta arrecadação maior e menor custo, podemos melhorar os nossos serviços, o nosso social, pagando melhor o nosso funcionário e dando-lhe oportunidade de se capacitar. Estamos com projetos de capacitação relativamente abundantes, temos que aproveitá-los. Venha ao fórum e traga ideias. As colocaremos em pauta para discussão.



XL FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Dia 18, com início às 14h, foi aberto nosso fórum com o desenvolvimento da seguinte pauta:

PAUTA

- ABERTURA: pelo presidente da OSIG e mediador do fórum, dando as boas vindas aos participantes e anunciando a presença de:

Rodrigo Paim Gerente de Projetos Comercialização e Marketing da TURISANGRA; Charbel Capaz Gerente do Grupo Rumo Comunicação; Sandro Muniz, Chefe do PEIG (INEA); Adriano Fabio da Guia, Gestor do Centro Cultural - Cultuar; Frederico Britto, Presidente da AMHIG; Renato Motta, Presidente da Associação Curupira de Guias.

Falou como informes: da sustentabilidade do destino turístico, que é o objetivo principal da OSIG, que dependerá muito do tratamento ao turista, da capacitação dos funcionários, portanto da satisfação garantida ao cliente. As reclamações estão excessivas por parte de turistas insatisfeitos. Falou dos preços baixos com Ilha lotada, mostrando este fato, em seu entender, como um grande equívoco comercialmente. Enfatizou que para haver sustentabilidade em um destino turístico, o amanhã deve ser plantado hoje. Muitos destinos sucumbiram por falta desta visão e nós poderemos estar no mesmo caminho. Suscitou a pensarmos melhor sobre esta questão.

- NATAL ECOLÓGICO DA ILHA GRANDE: O presidente da OSIG, deu conhecimento de que as portas dos principais apoiadores, como exemplo a Eletronuclear, estão fechadas por falta de recursos, mas mesmo assim o evento ocorreria e teria o tamanho do que fosse possível arrecadar. Mostro também que se todos participarem, o custo por empresa seria baixíssimo. O custo benefício seria excelente. Propôs então ser nos moldes do ano passado: pousadas, valor no mínimo, de uma diária, valor da época do evento; restaurantes na praia R$ 200,00, restaurantes fora da praia, R$ 100,00, sempre como base de valor mínimo; lojinhas R$ 50,00. Demais comércios ou instituições, a combinar. Foi aprovado por consenso.

- FESTIVAL GASTRONÔMICO: Com a palavra Rodrigo Paim, Gerente de Projetos Comercialização e Marketing da TURISANGRA. Informou que haviam 13 restaurantes inscritos, que as atrações musicais seriam: dia 7 Trio Fernando Grande, dia 8 Flavio Venturini e dia 9 Grupo Amistad.

Folia de Reis e o violinista Vicente Lima percorrerão o circuito gastronômico, com parada em cada restaurante.

Ao falar das dificuldades econômicas da Prefeitura, encontrou forte embate, encabeçado por Cézar Augusto, pela comunidade não aceitar e não entender como esta Prefeitura pode estar sem dinheiro. Neste assunto a comunidade é unanime em não admitir o fracasso econômico num município de duzentos mil habitantes e um bilhão de arrecadação. Por interferência do mediador, passou-se a discussão para outro fórum.

- RÉVEILLON 2015: não foi discutido por nada ainda se ter de concreto. Ao que indica, não teremos "vacas gordas".

- PALESTRA: - Análise para Mantermos a Sustentabilidade na Ilha: apresentada por Márcio Ranauro do Projeto Voz Nativa. Relatora e apoio técnico de audiovisual, - Karen Garcia.

Foi feita uma revisão naquilo já realizado (Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), após pequenas modificações partiu-se para o diagrama de VENN, ficando incompleto por interferência do mediador, face a se ter tornado polêmico e o tempo ter-se esgotado. No próximo fórum concluiremos e ficou como tarefa, cada um estudar como cada setor (instituições, entidades etc) interfere no desenvolvimento turístico local.

PALAVRAS DOS CONVIDADOS: Renato Motta, da Associação Curpira, informou a data e o acontecimento do Campeonato de Xadrez, previsto em nosso calendário de eventos. Acontecerá nos dias 08 e 09 de Novembro, no Centro Cultural. Adriano Fabio da Guia, Centro Cultural, falou da I Mostra de Cinema Caiçara que acontecerá nos dias 8 e 9 de Novembro e Roda de Conversa, no dia 28 de Novembro. Charbel Capaz, do Grupo Rumo, solidarizou-se com os trabalhos do fórum.

Nada mais havendo a tratar, encerrou o fórum o Sr. Nelson Palma presidente da OSIG, às 16 h, agradecendo a presença de todos e convidando para dar continuidade ao ecletismo no famoso cafezinho, regado a sanduiche a metro. O cafezinho após o fórum é um lugar importante para o surgimento de grandes ideias, e possivelmente tornar o ecletismo mais sincrético, segundo ele.

- Opinião: estamos lentos mas estamos crescendo. O resultado foi bom e você que mais uma vez não compareceu, continuamos insistindo para que venha e some conosco. Isoladamente você tornará tudo mais difícil.

Há alguns princípios no ZEN que são muito interessantes, e comuns a qualquer bom pensamento, ou filosofia de vida, vejam:

a) Nenhum ser existe por si só; b) Não se consegue viver totalmente alheio ao próximo; c) Devemos gratidão aos nossos pais, mestres, amigos a tudo e a todos que nos rodeiam, à nossa vestimenta, ao nosso alimento e à nossa moradia, por nos proporcionar suporte e encorajamento para vivermos em harmonia.

Em fim, isto é a própria ecologia humana, é a nossa qualidade de vida.

Por mais que você seja alheio a tudo, pense um pouco sobre isso. Segundo Shakespeare: a raiva é um veneno que bebemos esperando que os outros morram. – Eis a questão!

Mas se nada o convenceu, mesmo assim, esqueça tudo isso que escrevemos e venha ao fórum! É neste evento que norteamos os rumos da Ilha.

Face ao ecletismo da comunidade, o fórum é o único lugar para demonstrar a importância das decisões democrática, participativas e produtivas, face presença de todo o escalonamento da sociedade. É o único fórum permanente de turismo que temos conhecimento em todo o Brasil. Por ser o turismo, a única economia abrangente na Ilha, todos usufruem dele. É um lugar onde todos postam sua ideia divergente ou convergente e democraticamente se escolherá a mais conveniente.

XLI FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Dia 15 de novembro com início às 14 horas e término às 16 horas será realizado nosso próximo fórum, no Espaço Cultural Constantino Cokotós, com o desenvolvimento da seguinte pauta:

ABERTURA: Presidente da OSIG;

NATAL ECOLÓGICO : Presidente da OSIG;

FESTIVAL GASTRONÔMICO: Considerações, OSIG/ TURISANGRA

RÉVEILLON: Turisangra

DIAGRAMA DE VENN FINALIZAÇÃO: Marcio Ranauro do projeto Voz Nativa.

PALAVRAS DOS CONVIDADOS

ENCERRAMENTO.

Concitamos o comparecimento de todos. Este será o último fórum do ano. O próximo será em março de 2015, visto a alta temporada não permitir.

FINANCEIRO

Não houve movimentação financeira neste mês. Todos os custos dos eventos do mês passado, foram pagos diretamente pelos apoiadores.

No mês de Novembro, estaremos intensificando as cobranças das anuidades, que com toda a sua insignificância, cobrem boa parte do expediente da associação. Recebam bem o nosso cobrador(a).

Analise a importância da OSIG: traz os eventos, informa sobre o turismo, conscientiza, dá espaço cultural para todos, divulga a Ilha no planeta... pense nisso! O amanhã devemos construir, nada é por acaso.

IPORANGA – A CAPITAL DAS CAVERNAS

Nos dia 9, 10 e 11 visitamos IPORANGA, para acertos, com pretensão de fazermos naquele lugar maravilhoso, “onde Deus fez a morada”, uma corrida de montanha (maratona), denominada AP TRAIL RUN IPORANGA.

Nos contatos com a Prefeitura fomos bem-sucedido e já entrou para o calendário de 2015.

A AP TR, em principio, constará de vários percursos: 41 km, 12 Km 4 Km e 2 Km, para as crianças.

Nesta cidade já foram realizados vários eventos, até de porte grande e para que o leitor tenha uma noção maior deste lugar, vamos pegar uma “carona” num texto de Messias Tennis, que de forma bem resumida explica a importância desta cidade.



Iporanga -Petar SP

Iporanga está localizada a 300 km da capital paulista e a 180km da cidade de Curitiba. Essa região possui um subsolo rico em rocha calcária considerada uma das maiores concentrações de cavernas do Brasil. Reconhecida internacionalmente, permite explorar cavernas e grutas, formadas há milhões de anos, com rios, cachoeiras subterrâneas, salões e galerias, sendo que algumas das formações são únicas no mundo.



Cidade de Iporanga -SP

Iporanga é a porta de entrada do Petar (parque turístico do Alto do Ribeira) foi fundada em 1576 em função das descobertas de ouro na região ,pequenina e colonial, a cidade se instalou ás margens do Rio Ribeira, guardando ainda registros arquitetônicos de seu passado.

O parque possui 4 núcleos de visitação - Santana (7 cavernas), Casa de Pedra (1 caverna), Ouro Grosso (1 caverna) e Caboclos (12 cavernas), além de 6 cachoeiras Andorinhas, Beija Flor, Arapongas, Couto, Sem Fim e Sete Reis.

Os visitantes podem praticar outros esportes no parque: caminhadas em trilhas, boia cross, rapel ,cavalgada, bike, rafitng.

Existem varias opções de hospedagem em hotéis, pousadas e camping. Toda região foi reconhecida pela Unesco em 1992 como reserva da biosfera da Mata Atlântica.

Como puderam observar na matéria do Messias, esta cidade tem um potencial ilimitado para opções esportivas. Portanto a AP TRAIL RUN IPORANGA, se encaixa perfeitamente e por certo com grande sucesso. Ouso até dizer que não passará de dois anos para que esta corrida se torne internacional, com isso aumentando a sustentabilidade turística do município. Perto de São Paulo e de Curitiba, dois centros com infraestrutura internacional, entre os dois uma área privilegiado pela natureza como Iporanga, enfim, quem não virá a este lugar? Mas para isso, o amanhã deve ser plantado hoje! Todo o lugar turístico bem-sucedido aconteceu porque seu futuro foi construído. Exemplo típico de Gramado, Bonito etc.

O comum e o diferente entre a Ilha Grande e Iporanga



Basicamente duas coisas: Ilha grande tem o mar, Iporanga tem muitas cavernas e um grande rio, no restante, tirando o sotaque, somos muito próximos. Na verdade é uma extensão da cultura caiçara que sobe o Rio Ribeira. Andando por uma trilha que sai na Reserva do Petary, encontramos a Sra. Levina Alves, empunhando uma mão de pilão e socando milho. Coisa muito rara ainda tem por lá! Aqui já acredito não ter mais, mas lá ainda é comum. Um peixinho, a mandioca, a banana, um torresmo fazem parte dos costumes culinários. Se come bem e muito, fez-me lembrar a “panela de São Pedro” lá no Aventureiro. Pode chegar mais uma porção de gente, que ela dá conta! Agora! Panela de São Pedro é a churrascaria do Abel! É uma variedade sem fim e uma quantidade sem limites. “Nunca tão poucos comeram tanto em tão pouco tempo” (nossa equipe). Neste período me senti um ganço na produção do Foie Gras (fígado gordo), uma iguaria francesa muito saborosa feita com fígado de ganso. Pois é! Comemos demais. Junto comigo estava o Adevan Pereira, dono da empresa que promove este evento, baiano de Ilhéus. Pasmem! Comeu um kg de lambari frito no café da manhã. O restante não devo contar.

Bem, mas vamos voltar aos contatos.

Fomos recebidos inicialmente pelo Diretor de Esportes da Prefeitura, Sr. Tarciso do Rosário, que numa conversa inicial se mostrou muito favorável. No último dia nos reunimos com o Prefeito Municipal, Sr. Valmir da Silva, jovem e dinâmico, onde fizemos uma pequena demonstração de como funciona o evento, sucessos obtidos, visão de futuro que ele apresenta e em especial o aumento da autoestima dos participantes locais, pela facilidade de participação que ele oferece. Mostrou-se sensibilizado e que consultaria o financeiro para ver a possibilidade da contra partida.

O Hélio, nosso guia, que nos acompanhou em outra ida minha a Iporanga, mostrou-se um grande cicerone. Obrigado Hélio, temos muito que correr pelas trilhas que você nos indicou.

Para estimular nossos participantes, podemos afirmar que fomos bem recebidos bem-sucedidos e o evento vai fluir e florir, junto às maravilhas de Iporanga!

Temos ainda que mostrar um pouco das cavernas, que são importante atrativo.

Além do que já foi falado, temos que dizer que este local tem o maior conjunto de cavernas do mundo, na ordem de 400, nas fotos vamos mostrar alguns destaques.

Na vez anterior, visitamos a Caverna de Santana e o grupo se chamou de Expedição Caverna. Quem encontramos por lá? Ana Julia e Angela, as duas pessoinhas da capa daquele jornal, desta vez na foto com, Gabi e o pequeno Samuel. Elas não



são moles. Vivem a vida com tanta intensidade que parece lhes faltar espaço para o consumo da energia! Já garantiram sua vaga na corrida mirim da APTR IPORANGA e “cantam a maior marra”! Na imaginação, já garantiram medalhas e troféus.

Para finalizar, vamos apresentar novamente aos nossos leitores, de forma muito didática, como se formam as cavernas e como funciona a fisiologia deste organismo fantástico do planeta. Na escassez de tudo que o planeta tende a apresentar em curtíssimo prazo, este conhecimento deveria ser matéria escolar desde a infância! Isto ajudaria mudar o conceito consumista da humanidade. Vejam este mundo maravilhoso da natureza.”A fisiologia de lindo planeta chamado terra.

N. Palma



Fotos: Rafael Vila Nova

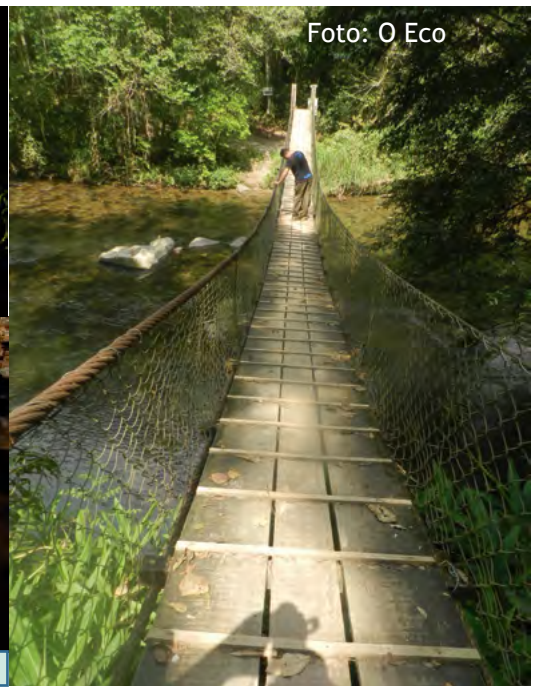
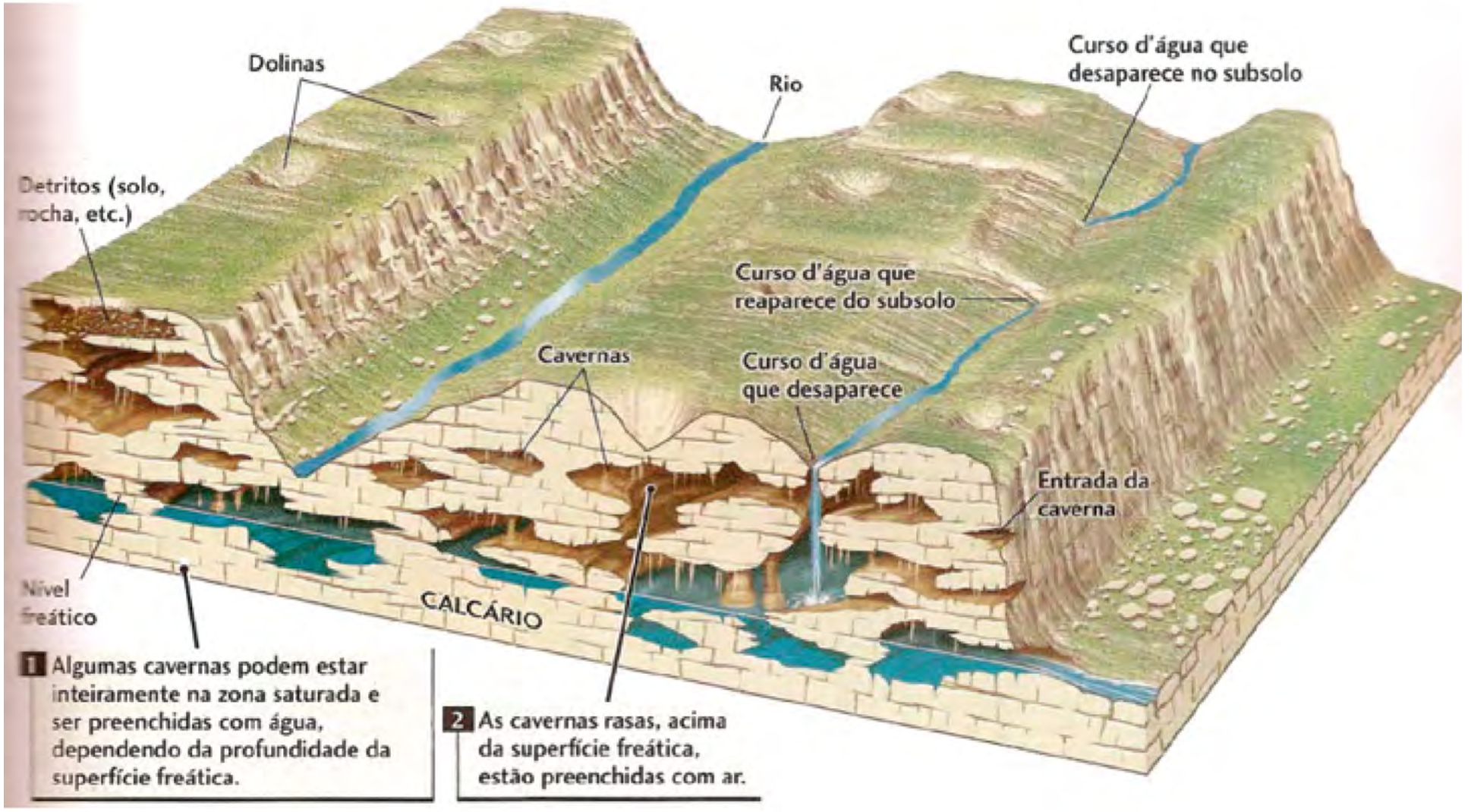


Foto: O Eco



Foto: O Eco

A DINÂMICA DAS CAVERNAS



O ECOMUSEU É A ILHA:
PRIMAVERA DE MUSEUS EM DOIS RIOS, ABRAÃO E PALMAS

Ana Amaral – Museóloga; Cynthia Cavalcante – Bolsista; Thaís Mayumi Pinheiro - Museóloga

Viva a Primavera! Estação de flores, calor e museus. Museus?! Sim! Há oito anos, no final de setembro, ocorre a Primavera de Museus. Por todo país, instituições museológicas promovem atividades especiais para comemorar o começo desta estação. Este ano o tema do evento foi a criatividade. Mas como um museu pode ser criativo? O Ecomuseu Ilha Grande procurou inovar realizando diversas ações durante este período, em vilas variadas da Ilha.

No dia 23 de setembro, turistas brasileiros e estrangeiros tiveram a oportunidade de participar da caminhada histórico-ecológica pela estrada que une as vilas de Abraão e Dois Rios, numa parceria do Ecomuseu com o Parque Estadual da Ilha Grande (Peig) e o Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (Ceads). Ao longo desse caminho que, no passado, ligava Abraão ao presídio, os principais pontos de interesse ambiental e histórico tiveram destaque, como a Curva da Morte e o Poço do Soldado. Ao chegar em Vila Dois Rios, o grupo visitou o Museu do Cárcere (MuCa), a vila e a praia de Dois Rios.

Nos dias 25 e 26 de setembro, o Ecomuseu recebeu a equipe do Projeto Garoupa, que visa a conscientizar, através das linguagens artísticas, quanto à necessidade de conservação dos recursos e meios naturais, tornando seu público agente de transformação do contexto social onde se inserem, na condição de multiplicadores. Em Vila Dois Rios, foram realizadas a oficina cênica Museu Encena, com jogos teatrais e atividades de improviso, contextualizadas com as histórias da região e suas questões ambientais, e a oficina Memória dos Sentidos, que utilizou estímulos sensoriais para ativar as lembranças dos participantes, levantando questões ambientais e culminando em performances de Contação de Histórias. Estas atividades tiverem boa participação da comunidade e proporcionou o trabalho e diálogo sobre questões como individualidade, coletividade e valorização do seu entorno.

Em 27 de setembro, o Ecomuseu esteve presente na festa de São Cosme e Damião na Vila de Saco do Céu, quando foi realizada a missa, procissão e outras celebrações da data religiosa. Enquanto isso, outra parte da equipe se dirigiu para a Enseada de Palmas. Do dia 25 ao dia 29, houve a maravilhosa estadia nas Cabanas Paraíso, na Praia Brava, onde se realizaram oficinas. De lá, uma rápida trilha levava à Praia de Palmas, onde ocorreu mais uma edição do projeto Museólogas de Família. Para aproximar moradores da Ilha e museu, o projeto tem por metodologia a visita da equipe às residências locais, conversas com as famílias e a apresentação do Ecomuseu, dialogando sobre o seu papel na comunidade e a importância que cada morador tem para a história da Ilha.

Nos anos anteriores desta atividade foi comum a presença massiva das pessoas mais idosas e envolvidas com os causos antigos da região. Ali, porém, foi diferente: as crianças participaram ativamente das oficinas oferecidas e de uma roda de conversa. Conhecemos muitas pessoas, histórias da praia, suas lembranças e expectativas para o futuro. Guiados por nosso Tesouro Humano, Seu Dário Porcidônio, visitamos, ainda, a Igreja de Palmas. Todos se divertiram ao ouvir a contação de diversas histórias e ao participar de oficinas, momentos de criação de brinquedos, como barangandão e dedoches. Entretanto, os adultos não ficaram de fora das atividades, se juntando às crianças para participar ativamente da oficina de reciclagem com garrafas pet, realizada por Marilda Caiares, artesã moradora de Dois Rios.

Finalizando as atividades no domingo, ocorreu uma roda de conversa, quando cada morador apresentou um objeto de significado para sua vida e, ao falar sobre ele, transpôs o olhar sobre o museu que pode ser construído por cada um de nós. Foi notável a profundidade do discurso de cada criança sobre a escolha de seus objetos, deixando transparecer a legitimidade e importância da comunidade sobre pensar e criar um museu para seu próprio benefício e uso, transformando, em curto prazo, crianças em adultos mais conscientes de sua formação e mudança na forma de pensar e interagir da comunidade com o museu, valorizando suas origens e costumes e percebendo nos mais simples objetos uma intensa carga afetiva. Durante a roda, houve a exposição de desenhos produzidos pelas crianças, o que serviu para estreitar mais os laços com o museu – uma vez que alguns passam a fazer parte de nosso acervo.

A participação dos adultos foi essencial, mas é forte desejo de voltar ao trabalho iniciado com as crianças que, com suas reciprocidades, nos deram a certeza de missão cumprida. Assim como nós, seus ânimos foram despertados e o desejo pela continuidade foi mútuo. As crianças, com seus ímpetos em entender, trocar e buscar, sem dúvida, fortaleceram em todos nós e neles, como comunidade, a disposição de apreender cada vez mais.

Não poderíamos deixar de citar a colaboração da tia Ana, como é carinhosamente chamada pelas crianças, e de Macedo, por nos ceder o espaço para a realização das oficinas e a hospedagem em Praia Brava; assim como Dona Regina, que também cedeu o espaço do restaurante Morango das Palmas para a realização da oficina de pet.

O resultado de todas as atividades foi recebido de forma positiva. É papel do museu preservar a memória, o patrimônio e contribuir para a educação, a consciência sobre nosso ambiente e o lazer da população e visitantes. A sede do museu fica em Vila Dois Rios, mas suas ações não ficam apenas naquele local. Diferente de muitos museus, que estão limitados a seus prédios, o Ecomuseu tem toda a Ilha Grande como território. Esta oportunidade permitiu que mais e mais pessoas, locais e turistas façam parte do museu, além de proporcionar a criação de novas parcerias. Um enorme agradecimento a todos pela participação, auxílio, interesse, hospitalidade, generosidade, pelas histórias e por toda diversão! Vocês são o verdadeiro patrimônio deste local.





MELQUIADES FOGAÇA

Tesouro Humano da Ilha Grande



Quem conhece a paradisíaca Lopes Mendes agora não imagina que ela já foi uma fazenda, com plantações de café, arroz, melancia e muitas casas. E foi nessa praia que nasceu, no dia primeiro de agosto de 1939, Melquiades Fogaça. De Lopes Mendes, ele guarda lembranças das Folias de Reis, dos leilões, das brincadeiras como "bandeirinha", da escola e muitas outras.

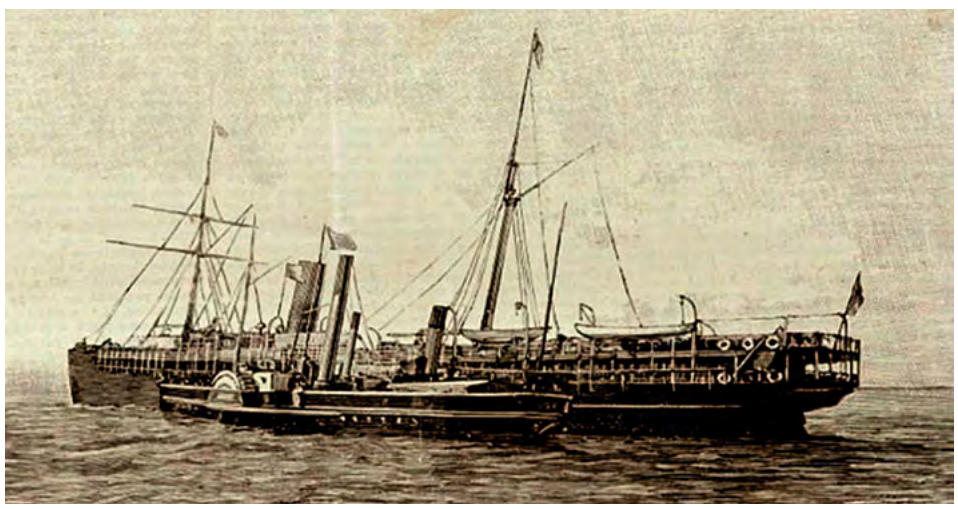
Aos 10 anos de idade se mudou para a última praia da costa Leste da Ilha Grande, Praia de Castelhanos, e trocou as brincadeiras de criança pelo trabalho na roça e na pesca. "Precisava ajudar os irmãos mais novos", relata o primogênito de Julia Pereira Barbosa e Cesar Fogaça.

Quase um eremita, Melquiades vive bem próximo do Farol, onde já não há mais plantações de cana, café e mandioca como outrora, mas em seu quintal tem muito abacate, fruta pão, cacau, pitanga, araçá, amora...

Esse senhor, baixinho e muito simpático, com 75 anos bem vividos, teve que parar de pescar. Mas prossegue ligado à pesca, consertando redes de outros pescadores. E, sempre de pés descalços, caminha pelas trilhas com a rapidez de um menino, sem medo de cobras e de outros perigos.

HISTÓRIA

Ilha Grande: a última visão do Imperador



Cruzador Alagoas

O Imperador Dom Pedro II, governante do Brasil de 1841 a 1889, esteve na Ilha Grande em três ocasiões. A primeira, em 5 de dezembro de 1863, quando visitou a região, registrou em seu diário sua passagem pela Enseada de Palmas, tendo pernoitado na Fazenda do Holandês, em Abraão. A segunda, em 1886, quando retornou à Vila.

Com o "golpe republicano" de 15 de novembro de 1889, a família imperial foi trazida por um cruzador da marinha até as águas da Ilha Grande, pela terceira vez. Dali, foram transferidos para o navio Alagoas, rumo ao exílio na Europa. A Ilha Grande talvez tenha sido a última visão que o Imperador teve das terras brasileiras.

UM POUCO DA ILHA EM PARATY

Paraty Eco Festival 2014



O evento Paraty Eco Festival 2014, que aconteceu entre os dias 16 e 19 de outubro, foi um verdadeiro sucesso. A palestra do professor e coordenador do Ecomuseu, Ricardo Gomes Lima, foi calorosamente ovacionada pelos convidados. As artesãs Marilda e Edna estiveram presentes na tenda do Ecomuseu, expondo suas flores e peixes produzidos com garrafa pet, além de outros objetos reciclados. Também foram expostos os trabalhos dos outros artesãos do ecomuseu: Seu Júlio, com suas esculturas em madeira, Fátima, com seus bonecos de pano, e Jesiel, com seus barcos produzidos com pente de macaco. Importantes nomes do design, como Marisa Ota e Renato Imbroisi, estiveram presentes no evento e presitigiaram a tenda do Ecomuseu.

ECOMUSEU RECICLA

Menção Honrosa: V Prêmio Ibero-Americano de Educação de Museus

V PREMIO IBEROAMERICANO
DE EDUCACIÓN Y MUSEOS

Ibermuseus
Ibermuseos

O Projeto Ecomuseu Recicla foi contemplado com menção honrosa no V Prêmio Ibero-Americano de Educação de Museus. O resultado foi anunciado pelo presidente Angelo Oswaldo, no Museu Nacional de Etnologia, em Lisboa, onde ocorreu o VIII Encontro Ibero-Americano de Museus. Concorreram ao prêmio 130 projetos de 14 países, que foram avaliados por um comitê técnico formado por 10 especialistas ibero-americanos. O reconhecimento do trabalho, em meio ao universo de inúmeros países e projetos, trouxe para a equipe do Ecomuseu a certeza de estar percorrendo o caminho correto. Certamente, é mais uma de outras tantas vitórias vindouras, resultado de muita dedicação e persistência em parceria constante com a comunidade ilhéu. O projeto integrará o Banco Ibero-Americano de Boas Práticas em Ação Educativa, uma importante forma de perpetuar e propagar o "Ecomuseu Recicla: alternativas para o desenvolvimento sustentável de Vila Dois Rios".

CRÉDITOS:
Textos de Alex Borba, Angélica Liaño, Cynthia Cavalcante, Ricardo Lima. | Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande

DIA DAS CRIANÇAS

Todo dia é dia das crianças, mas outubro em especial é um mês dedicado somente a elas. E a Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega não poderia deixar de fazer a alegria da garotada.

No dia 10 de outubro a escola se transformou num mundo de cores e encanto. Houve a magia do espetáculo infantil Os Saltimbancos, produzido e encenado por professoras e funcionários. A cada cachorro-quente, a cada pipoca e refrigerante, a cada brincadeira um sorriso, uma alegria estampada no rosto. Tivemos de super-heróis a personagens da Disney num universo recheado de sabor, diversão e arte.

Acreditamos num mundo melhor para nossa comunidade, uma das 365 ilhas do município de Angra dos Reis. Mas sabemos que um mundo melhor em qualquer lugar do universo só é possível quando nos doamos com amor, carinho e exemplo de vida. Nossas crianças são a semente que cultivamos e lançamos para a construção de um novo amanhã.

Nos da **EMBN** somos felizes por poder viver rodeados de crianças todos os dias. Por poder ensinar, mas muitas vezes aprender com cada sorriso sincero, cada abraço apertado e cada descoberta que o mundo pode e deve ser melhor.

Desejamos a todas as crianças, pais, educadores e comunidade um Feliz Dia das Crianças... Para todos que são, que um dia foram ou que ainda são crianças!

Carlinhos Alencar









SERVIÇOS DE INGLÊS

AULAS - AUXILIO COM FORMULÁRIO DE VISTO - TRADUÇÕES - TURISMO E SERVIÇOS EM GERAL

Andrea (24) 9 9850-9920

OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Neste momento acontece em todo o país à seleção dos trabalhos realizados para a Olimpíada de Língua Portuguesa.

A produção abaixo foi selecionada para representar a Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega e concorre na categoria poema. A autora foi a aluna Manuella de Oliveira Leal do 5º ano A com o apoio e incentivo da Profª Irene.

Título: O lugar em que vivo

Moro em um lugar
Que é muito especial,
Em uma Ilha muito bela,
Aqui é muito legal.

Já conheci muitas praias
E muita natureza,
Conheço esse lugar,
Que é uma beleza.

Aqui tem muitas montanhas,
E tem muitas cachoeiras,
Aqui tem lindas praias,
O que não falta é beleza.

Onde moro não falta sol,
Pedra, galhos e paixão,
Nós pescamos com anzol,
Aqui tem muita inspiração.

Aqui é um paraíso
Com ondas calmas e azuis,
Tudo aqui é muito lindo,
Quando olho o mar, vejo uma linda luz.

Temos que cuidar da nossa Ilha,
E deixar tudo limpo,
Aqui é um lugar de alegria,
Aqui é muito lindo!

Deus fez esse lugar maravilhoso,
Com muito amor e paixão,
Aqui é muito gostoso,
Provoca muita emoção.

Estamos cercados de matas,
E temos muitas flores,
Temos orquídeas, bromélias entre outras,
São todas de várias cores.

À noite temos a lua,
Linda e branquinha,
Tudo é muito bonito,
Quando ela fica sozinha.

Quando ela fica sozinha.

AUTORA: MANUELLA DE OLIVEIRA LEAL
5º ANO A

Arena Cultural Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

25 ANOS: Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande

Há vinte e cinco anos a Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande (BMEIG) promove a conscientização ambiental, inclusão de jovens moradores da Ilha Grande e a preservação da ecologia local. Foi em Fevereiro do ano 1989 que um grupo de ambientalistas capitaneados pelo Dr. Armando Klabin concretizaram a idéia de criação da entidade e desde então, muitas histórias são compartilhadas e muitos projetos desenvolvidos.

Atualmente, dentre as atividades dos jovens brigadistas estão a manutenção de uma fazenda marinha, localizada na Praia do Abraãozinho, onde é cultivado o Coquile de Saint Jacques (Vieira). Esta ação conta com a parceria do Projeto Pomar (IED-BIG) que sede as sementes e tem a importante função de apresentar aos jovens técnicas de maricultura. Os jovens também mantém assídua participação em atividades relacionadas ao turismo, comunicação e valorização cultural, apoiando iniciativas locais como o Projeto Voz Nativa. Adicionalmente, os brigadistas realizam cursos à distância, por intermédio de parcerias com o SESC/SENAI que entre outras atividades,disponibilizam capacitação em informática, empreendedorismo, e permitem a complementação da formação acadêmica dos jovens pelo uso diário de um laboratório de informática mantido em sua sede na Vila do Abraão com o apoio do Instituto Embratel Claro.

Ao longo de sua história, a BMEIG participou de uma série de iniciativas relevantes para a Ilha Grande. Dentre as quais podemos destacar a criação do Horto-Escola em parceria com o antigo IEF/RJ (atual INEA) e a VALE, no cultivo de sementes de espécies nativas da Mata Atlântica, fazendo sua reposição em áreas degradadas da Ilha Grande. Participou em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), no desenvolvimento da atividade de apicultura, com a criação da abelha Jataí (*Tetragonisca angustula L.*), uma espécie mansa e sem ferrão, conhecido pelo seu uso medicinal. Estas atividades sempre foram focadas em colaborar com o presente dos ilhéus, e se possível contribuir para que os mesmos possam galgar um futuro mais pleno. Desde sua criação, 965 jovens passaram pela Brigada Mirim que certamente contribuiu de forma decisiva para suas vidas e carreiras profissionais.

A comemoração deste quarto de século de existência coincide com a chegada de novos profissionais à equipe da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande, como Pedro Paulo Vieira, Ph.D. que vem para oxigenar os projetos, incrementar as parcerias e as atividades da BMEIG, supervisionadas localmente por Rodrigo Chagas (ex-Brigadista) que conta com o apoio administrativo de Luisina Francisconi, que reforça o respeito interpessoal em sua fala para a equipe d'O Eco Jornal.

A Brigada Mirim, inicia sua trajetória rumo aos próximos 25 Anos com um site atualizado (www.brigadamirim.org.br) além do recebimento de sua segunda fazenda marinha (doada pela Eletronuclear e que será instalada, assim que propriamente licenciada, na Praia de Araçatiba), e com a concretização de suas parcerias com a comunidade local da Ilha Grande, empresas, patrocinadores e mensalistas. No início de 2015 pretendem receber o apoio da National Geographic Society, uma líder mundial na educação ambiental e na propagação de ações de conservação do Meio Ambiente.

O Eco









> *Meu ingresso na Brigada Mirim no ano de 1994 foi crucial para minha formação profissional, pois sempre tive a oportunidade de me qualificar na instituição que faço parte até hoje.*
>
> *Aos 18 anos quando deveria deixar o projeto, fui convidado a colaborar como Viveirista Florestal junto ao convenio do antigo IEF. Neste projeto conseguimos reflorestar uma grande parte das encostas da Vila do Abraão e envolver a comunidade na conservação florestal e produção de pequenas hortas domésticas.*
>
> *Aos 21 anos eu assumi a supervisão das atividades de campo, onde me encontro até hoje, multiplicando os conhecimentos e colaborando com a formação destes dedicados brigadistas .*
>
> *Neste período convivi com mais de 300 jovens e a cada dia aumentava a minha certeza da importância da Brigada Mirim na pratica da educação ambiental, instrumento principal para a proteção da Ilha Grande e a inclusão dos jovens dando consciência de cidadania desde os 14 anos quando eles ingressam no projeto.*
>
> *Sinto-me muito honrado pela oportunidade de participar deste projeto, que graças ao pioneirismo de um grupo de moradores nos idos de 1989, vendo a crescente degradação que vinha sofrendo a Ilha Grande, a falta de oportunidade aos jovens ilhéus, se uniram no mesmo ideal, com recursos próprios e sede improvisada na casa da inesquecível Dna. Janeth, fundaram a Brigada Mirim.*
>
> *Não posso deixar de agradecer a atual diretoria, sócios mantenedores, colaboradores e empresas que ao longo destes anos sempre acreditaram no Ideal de Um Mundo Melhor.*

- **Rodrigo de Oliveira Chagas, supervisor da BMEIG**

> *Antes de entrar na Brigada Mirim eu não tinha muitas coisias para fazer, ficava em casa, sem fazer muita coisa. Achava que só poderia fazer coisas fora da Ilha Grande.*
>
> *A entrada aqui me abriu o horizonte do que posso fazer profissionalmente. Me ajudou a fortalecer o elo entre os amigos que estudam na escola e são brigadistas. O Rodrigo, nosso supervisor, a Luisina, que ajuda nos cursos, são bem empenhados a nos ensinar e passar suas experiências. Tudo o que eu aprendo aqui, com certeza vai me ajudar no futuro em diversas ocasiões"*

- **José Henrique, 16 anos.**

Festival Gastronômico da Ilha Grande

A magia da Ilha Grande e seus sabores reunidos em um final de semana com muita música

Nos dias 7, 8 e 9 de Novembro, acontecerá na Vila do Abraão o Festival Gastronômico da Ilha Grande. Ao todo, 15 restaurantes participarão do evento, que é uma parceria da Fundação de Turismo de Angra dos Reis (TurisAngra) e da Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande (Osig).

Além da gastronomia, o festival contará com shows musicais. A grande atração será a apresentação do cantor e compositor Flávio Venturini, que sobe ao palco na noite de sábado, dia 8 de novembro, na Vila do Abraão. Atrações locais e regionais também abrilhantarão o festival, com os shows do grupo Amistad, com um repertório de música latino-americana; Fernando Grande e Balaio Brasileiro, com muita MPB de qualidade. Vicente Lima, com seu violino que encanta e a tradicional Folia de Reis, percorrerão o circuito dos restaurantes participantes.

Mais informações pelo www.turisangra.com.br

PROGRAMAÇÃO:

Sexta:
Área de Shows (palco)
19h - Som mecânico
22h - Fernando Grande
00h - Encerramento
Circuito Gastronômico (ruas)
19h30 - 22h30:
Vicente Lima - Violinista
20h - 22h:Folia de Reis

Sábado:
Área de Shows (palco)
19h - Som mecânico
22h - Flávio Venturini
00h - Encerramento
Circuito Gastronômico (ruas)
20h - 22h:Folia de Reis

Domingo:
Área de Shows (palco)
19h - Som mecânico
20h - Grupo Amistad
22h - Encerramento
Circuito Gastronômico (ruas)
19h - 21h: Folia de Reis



1 - Restaurante Grill Tropical
2 - Restaurante Sara Sabores
3 - Restaurante Jorge Grego
4 - Restaurante Pé na Areia
5 - Dom Pepe
6 - Casarão da Ilha
7 - Bardjeco
8 - Lonier
9 - Pizzaria Fornilha
10 - Dom Mario
11 - Biergarten
12 - Creperia Tropicana
13 - Pousada dos Meros
14 - Pousada O Pescador
15 - Botequim do Mar



RESTAURANTES PARTICIPANTES E PRATOS:

Restaurante Grill Tropical
Rua da Praia, 881
Prato: Peixe à moda da casa
Filé de peixe grelhado com crosta de castanha de caju ao molho de manteiga. Acompanha: Risoto de limão siciliano.

Restaurante Sara Sabores
Rua Getúlio Vargas
Prato: Camarão ao coco verde
Camarão, polpa de coco verde, molho branco e curry. Acompanha: Risoto de banana da terra.

Restaurante Jorge Grego
Rua da Praia, 769
Prato: Camarão no Abacaxi
Camarões flambados na cachaça, pimenta de cheiro e suave paladar frutado. Acompanha: Arroz branco

Restaurante Pé na Areia
Rua da Praia, s/nº
Prato: Sinfonia do Mar
Postas de peixe, lula, polvo, mexilhão e camarões grelhados ao molho de ervas finas. Acompanha: Arroz branco, batata salteadas com azeitonas verdes e pretas e tomate.

Dom Pepe
Rua Amancio Feliciano de Souza, 04
Prato: Churrasco de Frutos do Mar
Coquição grelhada na chapa (similar à mariscada), com peixe, lula, camarão, lagostim e chaves. Acompanha: Arroz com açafrão e vongole e salada.

Casarão da Ilha
Rua da Praia, 20
Prato: Frigideira de frutos do mar
Frutos do mar salteados na manteiga com tomate, pimentão, cebola. Acompanha: Batatas cozidas, ovos cozidos e azeitonas servidos com arroz branco.

Bardjeco
Rua da Praia
Prato: Peixe com Banana e Camarão
Postas de dourado com banana e molho de camarão na panela de barro.

Lonier
Rua da Praia, s/nº
Prato: Mix de Frutos do Mar
Camarão, mexilhão, lula, polvo e peixe grelhado com legumes salteados. Acompanha: Arroz e salada servidos em chapa (para 2 pessoas).

Pizzaria Fornilha
Rua da Praia, s/nº
Prato: Pizza de camarão com bacon e catupiry e azeitonas verdes. (individual e grande)

Dom Mario
Rua da Praia, 781
Prato: Peixe ao Molho de Maracujá com abobrinha sauté e ervas aromáticas

Biergarten
Rua Getulio Vargas, 161
Prato: Camarão na moranga
Delicioso camarão descascado dentro de uma moranga com molho.

Creperia Tropicana
Rua da Praia, 28
Prato: Crepe de Vieiras
Crepe ao Nozes de Coquiles e Fondue de alho-poró com salpicado de ciboulette.

Pousada dos Meros
Rua Getúlio Vargas, 719
Prato: Burrito Veggie
Levíssima tortilha de trigo recheada com palmito, cenoura, cebola, azeitona e cogumelo, preenchida com arroz amarilo, feijão, queijo, salsa mex, guacamole e alface.

Pousada O Pescador
Rua da Praia, 647 - Casa 1
Prato: Ravióli de Cherne
Ravióli de Cherne com molho de tomate e manjericão.

Boteco do Mar
Praia do Canto, 13
Prato: Churrasco de Frutos do Mar com camarão, polvo, lula ou mexilhão ou Sushi de Coquiles, servido na concha.

VENHA CONHECER NOSSA GASTRONOMIA!



O violinista Vicente Lima marcará a abertura do evento (07 de Novembro) e com sua mobilidade fará um circuito pelos restaurantes participantes.

Músico respeitado em todo o país, tem um *know how* de mais de mil eventos nos seus trinta anos de carreira.



Fernando Grande e o Balaio Brasileiro é uma viagem musical de amigos em torno deste músico, que possui um extenso trabalho nas artes. Desde a década de 80 Fernando atua em grupos variados, como o Cantos Y Contos, que possui repertório de música latina, e o Zangareio, que mistura MPB com elementos regionais caiçaras e música contemporânea mineira. O Balaio Brasileiro é uma reunião de amigos caiçaras pescando o público com boa música brasileira.



Um dos ícones do fertilíssimo movimento Clube da Esquina de Minas Gerais, Flavio Venturini é músico desde sempre. Sua apresentação no Festival Gastronômico da Ilha Grande será no sábado, dia 8.



O Grupo Amistad foi fundado em 2004, a partir do desejo de um grupo de cantores oriundo do Coro Experimental de Angra dos Reis de pesquisar e cantar músicas que marcaram a luta pela democracia durante as diversas ditaduras militares que afligiram a América Latina ao longo do Século XX.



A tradicional Folia de Reis irá percorrer o circuito de restaurantes participantes no sábado e domingo, encantando a todos com a representação da cultura local.

ANIVERSÁRIO DO MARCELO RUSSO

Marcelo cinquentão, e o “tempo não para”!

Dia 18 de outubro, uma grande festa bem ao estilo Abraão, comemorava os cinquenta anos do Marcelo. Muitos amigos, churrasco, chop em total abundancia, música com todos os músicos da Ilha! Eta festão! Deu para se rever muita gente que há tempos não aparecia na Ilha.

Parabéns ao Marcelo e que se mantenha neste pique total de interesse pala sociedade da Ilha, pela música e por ter cada vez mais vontade de viver!







XIV Torneio de Xadrez da Ilha Grande

As inscrições estão abertas para o torneio. Participe!

O XIV Torneio de Xadrez da Ilha Grande acontecerá nos dias 8 e 9 de Novembro no Centro Cultural Constantino Cokotós, na Vila do Abraão. O evento contempla as categorias adulto e infanto-juvenil e conta com a participação de jogadores da Ilha e de outras localidades. As inscrições podem ser feitas com Renato Marques pelo telefone (24) 999881612 ou no local do evento no dia de sua realização.

“É muito importante a relação das crianças com o xadrez, pois ajuda a desenvolver o raciocínio.” – conta Suélio, participante assíduo do Torneio de Xadrez, campeão da primeira edição do evento. Sua filha de 11 anos também gosta muito e já foi campeã em 2012 na categoria infantil.

O xadrez é um dos jogos mais populares do mundo, praticado até pela internet, não tem distinção de idade ou região. A décima quarta edição do nosso torneio de xadrez contará com premiações de troféus e medalhas. Você não pode ficar fora dessa! Participe!

CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS

Nosso ponto de encontro na Ilha Grande

Arena Cultural Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

CULTUAR FUNDAÇÃO CULTURAL DE ANGRA DOS REIS · PREFEITURA DE ANGRA TEMPO DE MUDANÇAS · GOVERNO DO Rio de Janeiro SOMANDO FORÇAS · SECRETARIA DE CULTURA · PONTO de CULTURA PULSANDO O BRASIL · Cultura · CULTURA VIVA PONTO DE CULTURA PULSANDO O BRASIL · Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

1ª Mostra Caiçara de Cinema na Ilha Grande

Na semana do Cinema Nacional, moradores da Ilha Grande exibem filmes próprios



Nos dias 07 e 08 de novembro, na semana em que se comemora o dia do Cinema Nacional, moradores da Ilha Grande exibem suas produções, resultado da oficina de cinema oferecida gratuitamente pelo projeto Arena Cultural em parceria com a produtora carioca Meldro e o Colégio Estadual Brigadeiro Nóbrega.

A 1ª Mostra Caiçara de Cinema é uma homenagem aos nativos da Ilha Grande. O evento conta com as exibições e debates gratuitos no Centro Cultural Constantino Cokotós e o Workshop de Produção de Curtas com 30 vagas que serão oferecidas a moradores e visitantes também gratuitas.

Serão exibidos no total 9 filmes. São 3 curtas de ficção e 4 documentários realizados nos anos de 2013 e 2014 tendo temas e personagens do local, mais dois outros curtas de ficção, “Vendavais” e “Realidade Azul", que são realizações dos diretores Roberto Melo e Ildefonso Gomes professores das oficinas de Linguagem.

Entre os filmes destacam-se os documentários “O Último Caiçara”, que conta a vida de Clarindo, nativo de 67 anos que compartilha seus segredos na preparação do peixe arara com direito a conversa boa a moda dos pescadores, e “Sanfoneiros”, protagonizado por Jacson, jovem de 21 anos discípulo e herdeiro do lendário sanfoneiro Constantino Cokotós, falecido em 2013 cujo legado e musicalidade permanecem vivos em Jacson como ele mesmo gosta de afirmar.

A mostra e as oficinas contaram com apoio da Fundação Cultural de Angra dos Reis e o Ministério da Cultura.



LAMENTAÇÕES NO MURO

Este espaço foi criado para os desabafos, desafetos e lavagem da alma, dos que tem algo a dizer, mas são inibidos pela máquina pública ou pela máquina dos fora da lei, em simbiose no sistema. Aqui a tribuna é sua!

DO LEITOR

Me llamo Jorge Riva y soy un turista argentino pasando unos hermosos días en Ilha Grande.

Lamentablemente hoy 8 de octubre a la hora de la cena hemos tenido una muy mala experiencia en Kebah Lounge. Pedimos la comida con mi señora y luego de 30 minutos me trajeron mi plato pero no el de mi señora.

Termine de comer mi comida y la comida de mi señora todavía no había llegado.

Pedí hablar con el dueño y dijo que tenían problemas porque había un grupo que estaban atendiendo.

Nadie nos aviso que la comida iba a demorarse.

Como resultado debimos irnos y mi señora término comiendo en otro restaurante.

Una mala noche por culpa de Kebah Lounge que nos deja un mal recuerdo de como nos maltratan como consumidores.

Espero que puedan publicarlo.

Cordiales saludos, Jorge Riva.

Prezados

Gostaria de expressar aqui a minha indignação com a experiência que tive no feriado de 12 de outubro.

Estava tudo bem até quando eu, minha esposa e meu filho de 06 anos resolvemos sentar para almoçar no restaurante" Master Comida Mineira"que está localizado ao lado da igreja da praça principal.

Não somos de frescuras pois se fossemos logo ao manusear o menu teríamos logo desistido de comer por alí. Pois o mesmo estava sujo e de péssima apresentação.

Pedimos um espaguete com frutos do mar e um prato executivo de filé de peixe.

Após 20min vieram os pratos.

Em um ambiente que realmente já nos fazia mal pela má circulação de ar e com os garçons trocando ofensas entre si.

Não consegui terminar de comer a metade da comida servida e minha esposa idem.

Fomos para a pousada e algumas horas depois o feriado se tornou uma verdadeira história de horror.

Eu comecei com dores abdominais e minha esposa com vômitos. Em seguida tive calafrios e diarreia seguido de vômito.

Minha esposa passou a noite inteira com vômitos, já meu filho por sorte quase não comeu dessa refeição conosco, mesmo assim na manhã do dia seguinte teve fortes dores abdominais e diarreia.

Tivemos que voltar pra casa no dia seguinte com a sensação de nada poder fazer.

Porem recebi vosso jornal onde observei um espaço para reclamações. Por isto deixo aqui registrado minha indignação.

Atenciosamente,

Rogério Macieira

E a vida, cadê a vida?

O que é mais importante, uma pessoa ou uma árvore?

Da resposta, óbvia, é possível deduzir-se que um grupo de pessoas é mais importante que um grupo de árvores?

De onde brotou a energia, as convicções e o raciocínio dos caras que cortam as árvores chamadas invasoras ou não nativas?

Será que existe um céu diferente, um seletíssimo céu dos ecologistas exemplares para eles?

A cara de pau que permite a eles, os ecologistas exemplares, submeterem o povo do Abraão a uma próxima e brevemente futura falta de água é cara de pau nativo ou cara de pau invasor?

Todo mundo já sabe que o nosso Abraão não tem reservatório de água por pura intromissão dos cortadores de palmeiras.

E você, leitor, ainda não sabe? Não? É aquele joguinho do "ali tem uma árvore, aqui seria melhor, volta pra lá, vem pra cá, faz outro projeto"...

Não sabia?

Pois é assim, é assim mesmo! Eles assumem uma pseudo-defesa intransigente de certas ideias e esquecem que o homem também é animal e também participa da grande festa da vida.

Lamentável, lamentável...

Renato Buys





ROBERTO J. PUGLIESE

Água: crise anunciada

O vocábulo água, advém do latim: - aqua, com aparência cristalina, limpidez, lustre, lustro, brilho, significa substancia líquida, inodora e insípida, podendo ser encontrada em abundancia na natureza, em estado líquido nos mares, rios, lagos e demais cursos ou reservatórios; em estado sólido, nas geleiras e chuvas de neve ou em estado de vapor, visível e identificável pela formação de nuvens ou neblina, espalhadas pelo ar atmosférico.

Não vivemos sem água potável. Sem água para que a natureza sobreviva. Até nos lugares inóspitos e áridos, a umidade é que dá vida a flora do lugar.

A água, é o elemento natural que forma rios, lagos, mares, oceanos, servindo o próprio conceito como mote para a definição desses acidentes geográficos e igualmente, servindo a conceituação jurídica para também definir juridicamente esses mesmo acidentes naturais, considerados bens, e de incomensuráveis importância para a vida no planeta.

Diante da importância social que a água, em suas diversas modalidades físicas, representa para a humanidade, dependendo a vida em todas as suas expressões da sua existência e relativa abundancia, a preocupação do Poder Público levou a criação de teia jurídica para melhor preservar e distribuir eqüitativamente o uso, de modo a beneficiar as populações indistintamente e o interesse geral do Estado brasileiro. Diversas normas de direito comum ordinário, com apoio na Constituição Federal, e inúmeros atos administrativos, embasados nos aludidos ordenamentos, regulam e constituem o complexo jurídico, que dispondo sobre a propriedade, o uso, a distribuição, a exploração, a concessão, a tributação, a fiscalização e outros aspectos, ordena e constitui, o que se permite nominar como sendo o moderno Direito das Águas.

O Estado brasileiro tem preocupação constante com a água e politicamente sempre adotou medidas para tutela e exploração.

No presente século, a água como bem de consumo será a grande preocupação para a sobrevivência da humanidade e por aí é que se revela o estudo jurídico das águas, de importância impar, face as consequências que surgem pois, a escassez que se avizinha, segundo previsões abalizadas, levará a humanidade a grandes conflitos sociais, econômicos e mesmo bélicos, gerados da cobiça pela exploração e distribuição que permitirá o domínio político de quem assumir tal controle. E o Brasil é o grande alvo, diante dos consideráveis recursos hídricos naturais de que dispõe, notadamente na Amazônia.

Nesta quadra é oportuno que se esclareça desde já, que a água, quando destacada em frações e retirada do seu campo natural, fluente ou não, para que envasada seja transportada para algum fim e destinação econômicos, será juridicamente considerada bem móvel, portanto enquanto gotas ou pequenas partículas e porções, dispostas em baldes, copos, garrafas, caixas , tonéis devem ser classificadas entre as coisas móveis. De outra ótica, será tida como imóvel, se apresentada no seu estado natural, como nos cursos hídricos, independentes das suas dimensões, vale pois asseverar que as armazenadas, as fontes naturais, lagos, rios, oceanos e demais cursos naturais, são classificadas como bens imóveis.

São tidas como públicas para o direito brasileiro, as águas que não forem consideradas particulares, motivando conceituar estas últimas, de modo excludente das primeiras. São particulares as águas subterrâneas que foram apropriadas por meio de poços, galerias ou outros modos de captação, as águas pluviais que caem nos prédios particulares; as águas de lagos e lagoas, ribeirões e riachos não flutuáveis ou navegáveis; as águas de nascentes que não sejam consideradas comuns de todos, públicas ou comuns. Particular também é a água armazenada, engarrafada e envasada. Anote-se ainda que as águas serão públicas na maioria das vezes que se encontrem em seu estado natural. Na classificação adotada pelo Código das Águas, Decreto n.24.643 de 10 de julho de 1934, as águas públicas serão de uso comum ou dominical.

O aludido diploma estabelece pelos artigos 2º e 3º, que são águas públicas de uso comum, os mares territoriais, as correntes, canais, lagos e lagoas navegáveis ou flutuáveis, as correntes que se façam estas águas, fontes e reservatórios públicos, as nascentes que constituam o caput fluminis, os braços de quaisquer correntes públicas, desde que estes influenciem na flutuação ou navegabilidade dos caudais, sendo indispensável a perenidade dessas águas. O artigo 5º da aludida norma dispõe ainda que serão publicas de uso comum as águas situadas nas zonas periodicamente assoladas pelas secas. Atente-se bem que basta a flutuação, para que a água seja considerada pública. Nesse sentido, flutuável é o curso que em águas médias, seja possível o transporte de achas de lenha, por flutuação, num trecho de comprimento igual ou superior a cinquenta vezes a largura média do curso de água.

São de outra parte consideradas águas públicas dominicais todas as águas situadas em terrenos que também o sejam, nos termos do referido diploma legal.

As águas se classificam ainda em comuns, quando não são navegáveis ou flutuáveis e as demais, se houver, serão particulares, como também a serão as águas adquiridas a qualquer título jurídico reconhecido.

Diante desses fundamentos é que o direito brasileiro administra a crise que tem ocorrido com a escassez desse líquido essencial para a vida. O Sudeste brasileiro está enfrentando o que o Nordeste tem conhecimento.

E a dificuldade que se apresenta só será resolvida com fundamento na Magna Carta e na legislação ordinária em vigor. Investimentos e tecnologia deverão seguir normas existentes e tendo sempre a vida humana como principal.

Uma ilha como tantas existentes ao longo da costa oceânica brasileira corre sério risco de abastecimento se medidas de preservação da flora não forem adotadas com o incentivo das autoridades e consciência das populações.

Portanto, a falta d'água que estamos testemunhando pode se alastrar e causar traumas maiores se nada for realizado de forma concreto. Atentem-se: A crise foi anunciada. Está prevista e só depende das vítimas para evitá-la.

Roberto J. Pugliese
pugliese@pugliesegomes.com.br
Autor de Direito das Coisas, 2005. – Leud.

IORDAN OLIVEIRA

Cheiro forte

Vila do Abraão para os deslumbrados olhares de quem chega para visitar é um verdadeiro sonho, um colírio, pois mostra em sua frente uma aparente perfeição, é um cartão postal de incontestável beleza. Mas para por aí, nem tudo são flores, basta caminhar pelo seu interior que a realidade aparece, é de dar dó, um visual pobre se mostra contrastando com a beleza natural, pelas ruas e nas partes altas, rumores e vocabulários diferentes se juntam a um rastro típico das indiferenças sociais, exala forte cheiro de uma famigerada onda destruidora, já grandiosa e enraizada em gênero e grau abalando toda a beleza natural da ilha, é assustador.

Embora a Vila do Abraão seja um lugar considerado pequeno geograficamente, está dividido em partes, é notório vermos um centro e orla maquiados, onde tudo acontece e tudo pode, a faixa do estado, o canto e os morros que são terras esquecidas pelo poder público, quando trata-se de melhorias em qualidade de vida para as pessoas que ali vivem, porque quando o assunto é o choque de ordem e a moralização do sistema, há aplicações das leis, aí esse povo abandonado viram vítimas, são saco pancadas e sofrem com a pressão que vem de lá, sim vemos uma fiscalização rígida, as leis se fazem presentes e fortes nesses pontos nada pode, enquanto isso na Las Vegas central o jogo rola corre a solto, é um toma lá da cá, uma festança da elite vazia acompanhada de uma boa dose de hipocrisia, abusos, absurdos e muita covardia. Não olham para trás, esquecem que uma boa parte dos problemas do Abraão, eles que ajudam a promover, mais que um dia podem ser engolidos por essa onda assustadora. Bocas falam em direitos de igualdades mas como acreditar nesses discursos se a cada piscar de olhos a desigualdade social faz uma nova vítima. O discurso é bonito mas a realidade é muito dura.

O Abraão é quem sofre com isso.

Iordan Oliveira do Rosário é morador da Vila do Abraão

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

O ÓCIO E O PARAÍSO

O “Ócio”, é o bem maior desejado para os que querem a liberdade, para os que tem o privilégio de estarem “à toa”, desfrutando o que merecem. Mas o que é o “ócio”? Vem de “Nec octium”, palavras em latim que querem dizer “não negócio” ou não estar trabalhando, e o que fazemos quando não trabalhamos? Cultivamos o ócio, o lazer. E para onde devemos purgar nossas energias ruins, o cansaço, estresse e coisas que nos fazem mal? lembremos do paraíso, Adão e Eva estavam sem o mal, comendo dos frutos do jardim, estavam sempre aproveitando a vida sem a morte e sem ter que trabalhar, mas assim que foram expulsos, deixaram o Eufrates e foram trabalhar, porque Deus disse: “comerás o teu pão do suor do seu rosto”, foi aí que começou o negócio, ou o não ócio, porque no paraíso só existia o ócio.

Por essas considerações é que devemos aproveitar cada minuto de lazer em nossas vidas. Quando deixamos nosso trabalho e ficamos de folga, imediatamente entramos em um “portal”. Ele nos leva ao paraíso adâmico, é a chance de revertermos o processo ao qual fomos submetidos, essa sina que nos persegue e nos faz trabalhar. Nada melhor do que nos concentrarmos em nossos momentos e épocas de lazer, que são nossas férias, nossos feriados. Esse “portal”, é o indulto para os homens livres, e sem culpa. Eles devem se comportar como se pudessem congelar o tempo e imobilizar o prazer e voltarmos ao paraíso.

Paul Lafargue genro de Karl Marx, em sua obra intitulada “ O direito à preguiça”, escrito em meados do século XIX, previu um futuro de extremo lazer para os homens, imaginou que no futuro máquinas fariam o serviço braçal, e que fariam as plantações e elas mesmas colheriam,seria o fim do trabalho o fim do negócio, ou pelo menos a minimização dele. Não precisamos dizer que ele acertou em cheio. Também previu que a jornada de trabalho que desde a idade média, que tinham nas guildas(corporações de ofícios) uma jornada de trabalho maior do que 15 horas, seria diminuída significativamente. La Fargue foi sindicalista francês e se gabava por ter conseguido para os operários um período de 11 horas. Sabemos hoje que existem no Brasil, jornadas bem menores, mas isto também foi previsto por ele.

Por que estou argumentando tudo isso, por que tanta história? Precisamos enxergar que estamos cada vez mais próximos do paraíso terrestre, não o reino de Deus é claro, mas um paraíso material, o que já ajuda bastante. Mas com tudo isso, sempre vai sobrar mais tempo para nosso ócio.

Como posso à partir destas considerações entender o meu momento de lazer? Só posso aconselhar o seguinte: aproveite cada minuto, ao sair de casa para suas férias, diga a você mesmo, ainda bem que não estou na idade média. Se você estiver em uma ilha, de preferência a Ilha Grande, lembre-se de que você está aí no seu lazer graças a grandes lutas sindicais e grandes inovações tecnológicas. Sinta-se livre e diga pra natureza: “você é o Éden, e preciso de você”. Afinal o Éden é paz e natureza. Aprendi na escola na minha época, que a definição de ilha era a seguinte: “porção de terra cercada de água por todos os lados”, mas me lembro bem quando fui a Ilha Grande e preciso dar uma outra definição muito particular minha, e gostaria de dividir com vocês. Ilha Grande: “Porção mágica de natureza, cercada de sossego e beleza por todos os lados”.

Ricardo Yabrudi



COMPARTILHANDO CONHECIMENTO

"Este livro, como qualquer outro livro, é um mensageiro irrequieto, constante e fiel: nasceu para exibir o seu conteúdo diante de muitos leitores.
Assim, estamos solicitando de você, leitor, o obséquio de pensar firmemente no propósito de não o último e nem o único privilegiado conhecedor do conjunto de ideias aqui reunidas.
Ajude-se, ajude-nos e pense no próximo leitor".

Este trecho encontra-se escrito em folhetinhos distribuídos junto a livros na Praça da Vila do Abraão, no último sábado, dia 25. A iniciativa de Maurício Dias de doar seus livros com objetivo de compartilhar conhecimento. A sugestão é que o leitor que pegasse um livro da banca, passasse o mesmo a diante. Desta forma, mais e mais pessoas poderiam ter acesso ao conteúdo de diversos livros.

Ainda não se sabe quando ou onde será a próxima exposição para troca, ainda assim, fica o exemplo da troca e do escambo. Quando você compartilha o seu conhecimento, não está apenas dividindo ou repassando informação, está abrindo espaço para a troca e para o crescimento pessoal. Seu e de quem recebe.







National Geographic na Ilha Grande



Foto: Dr. Pedro Paulo Vieira - Brigada Mirin, Dr. Spencer Wells - National Geographic e Nelson Palma - O Eco Jornal

Visita do Dr. Spencer Wells, no mês de Outubro, representante da National Geographic Society à Brigada Mirim em sua sede na Vila do Abraão. Saiba mais sobre este assunto e os futuros projetos envolvendo nosso jovens brigadistas na próxima edição do O Eco Jornal.

A representative of National Geographic Society, Dr. Spencer Wells, visited us in October at Brigada Mirim, in its main office Vila do Abraão. Learn more about this subject and future projects with our young brigadistas at the next edition of O Eco Jornal.

CANTINHO DA SABEDORIA

"A verdade e o amor constituem as duas coisas mais poderosas no mundo, e quando andam juntas não podem ser facilmente enfrentadas" (Ralph)

" Toda pessoa que segue além do dever, encontrou o caminho para a verdadeira felicidade" (Emmanuel)
" O entusiasmo é a maior força da alma. Conserva-o e nunca faltará poder para conseguires o que desejas" (Napoleão Hill)

Colaboração: Seu Tuller







LESIONES MUSCULOESQUELÉTICAS CRÓNICAS

Todos tenemos tejidos susceptibles de lesionarse por alguna razón. Por ejemplo, las personas con lordosis lumbar exagerada (aumento de la curvatura lumbar normal) tienen un riesgo elevado de padecer dolor lumbar, cuando realizan un movimiento con rotaciones de tronco repetidas y esfuerzo más allá del habitual, aquellas que realizan algún deporte de fin de semana están expuestas a sufrir traumatismos de diversa índole como esguinces de tobillo o rodilla, así como también los trabajadores que en su trabajo realizan actividades que demanden esfuerzo físico en sobrecarga.

Podríamos definir algunos factores determinantes para que se produzca alguna lesión:

Uso excesivo.

La causa más frecuente de lesión muscular o articular, es su uso excesivo (sobrecarga); es decir movimientos realizados en forma repetitiva, lo que determina que al continuar con el movimiento o ejercicio, cuando se siente dolor, estos se pueden lesionar aún más.

Es importante saber que cada vez que se someten a esfuerzo los músculos; algunas fibras se lesionan y al no ser adecuadamente recuperadas, continuando el movimiento o ejercicio, estaremos frente a su uso excesivo. Debido a que sólo las fibras no lesionadas realizarán el esfuerzo, estaremos solicitando la función de menos fibras para la misma carga de trabajo, aumentando la probabilidad de sufrir una lesión.

Las fibras tardan 48 h en recuperarse, por esto los deportistas que trabajan a diario deben someterse a esfuerzos variables en intensidad durante su período de entrenamiento.

Factores anatómicos y mecánicos.

Las articulaciones se lesionan con mayor frecuencia cuando los músculos y ligamentos que las estabilizan se encuentran débiles, así como también algunos problemas posturales o estructurales pueden determinar que se ejerza una carga irregular en determinadas regiones corporales. Por ejemplo, mucha gente que parece tener un pie cavo (aumento del arco del pie), en realidad tiene un arco normal, pero con un tobillo rígido, esto determina que los pies no absorban bien los impactos, por lo que aumenta el riesgo de fractura por sobrecarga; tanto en los huesos del pie, como en los de la pierna, cuando son sometidos a trabajos de alto impacto, así mismo personas con trastornos asociados a la posición de la columna cervical, pueden tener problemas en la musculatura que estabiliza el cuello, llegando a sentir dolor generalizado hasta en los miembros superiores. Así mismo ocurre a nivel de la zona lumbar, con las lumbociáticas repetitivas, debilitando su musculatura estabilizadora, llegando a tener síntomas en todo el miembro inferior.

¿Cuál es el riesgo de estas lesiones?

La principal complicación es lo que la gente llama lesiones crónicas (por su prolongación en el tiempo), esto puede ser debido a que la persona no acudió al profesional de la salud, ya sea médico u otro, a un mal diagnóstico y/o tratamientoo a que no se completó el tratamiento, con lo cual se agravó la sintomatología y no hubo una recuperación de la estructura afectada. Por ejemplo, es muy importante realizar el tratamiento del primer esguince de tobillo, ya que si no se trata adecuadamente, puede condicionar un esguince crónico, así mismo un dolor lumbar repetitivo, también se puede cronificar, si bien a partir de cierta edad este puede ser más frecuente, se debe determinar su origen, realizar el diagnóstico y el tratamiento a seguir.

Es cierto que toda actividad física (deportiva, debido al trabajo, inclusive desplazarse de un lugar a otro) condiciona el riesgo de sufrir una lesión, pero recordemos que si no es bien diagnosticada y tratada por un profesional de la salud capacitado e idóneo, tiene un elevado riesgo de convertirse en crónica. ¿Cómo saber si esto ya nos ocurrió?, habitualmente porque el dolor desaparece cuando abandonamos la actividad, pero reaparece cada vez que se reanuda, si esto le acontece a usted es importante que consulte con el profesional competente antes de que sea tarde y los tratamientos conservadores ya no sean suficientes, recuerde que su cuerpo es un templo y debe ser tratado con mucho respeto por ser este invaluable, usted no puede ponerle precio a su salud. La siguiente vez que usted tenga algún síntoma anormal o tenga una lesión y no quiera prestarle importancia y consultar con el profesional adecuado, piense en el efecto a largo plazo que esto tendrá en su cuerpo, no es necesario llevar los síntomas hasta que estos sean insoportables.Respete su cuerpo y cuide su salud.

OMAR MÉNDEZ GARCÍA
KINESIÓLOGO/FISIOTERAPEUTA

Juventude como protagonista do desenvolvimento sustentável da Ilha Grande

O panorama sociocultural da Ilha Grande mostra que seus moradores vivem - em sua maioria - de atividades ligadas ao Turismo. Sabemos que esta atividade econômica ainda não é desenvolvida de maneira coesa e cooperativa, o que dificulta os processos de gestão e reflete no mau funcionamento de um ciclo virtuoso. De modo que beneficie tanto os turistas, empreendedores locais e a própria Ilha Grande como um todo.

Se levarmos em consideração o número de jovens moradores da Ilha Grande, observamos que eles têm um papel muito importante nesse processo. Afinal, serão os que viverão a Ilha Grande nos anos futuros, sucedendo os atores atuais. Como garantir um bom funcionamento de uma atividade que depende de diversos segmentos para que se desenvolva de maneira positiva? Pensando em um turismo de qualidade, onde o turista que frequenta a Ilha Grande venha com o propósito de preservar o local e corresponda às expectativas locais, observa-se a necessidade da valorização da cultura.

Como convidaremos o mundo a nos visitar se não sabemos explicar como é o funcionamento do nosso espaço? Se não sabemos as histórias que aqui foram vividas, o funcionamento do espaço geográfico, as pessoas que construíram a realidade que vivemos hoje… Como poderemos cuidar da Ilha Grande sem conhecê-la? Valorizar a memória local e aliar este conhecimento à receptividade turística das atividades desenvolvidas deveria ser o papel da juventude que aqui habita.

Cabe também ressaltar, a importância da juventude nos fóruns de discussões e controle social. É necessária união e engajamento para que possamos cuidar da nossa casa com sabedoria.

Quando nós, jovens, nos apropriarmos da cultura no qual hoje fazemos parte e ajudamos a construir, entendendo o que aqui ocorreu, valorizarmos nossa terra, podendo então propagá-la, estaremos protagonizando a realidade em que vivemos.O que estamos esperando?

Karen Garcia

ASTRONOMIA

O UNIVERSO

Esta edição é a quarta que falamos de astronomia, coisas elementares para todos entenderem um pouquinho deste universo em que vivemos, ou "poliverso" como alguns já o querem chamar.

Já falamos da terra e seu satélite (lua), logo a seguir falamos do sistema solar e por fim do nascimento de estrelas e colisão de galáxias.

Nesta edição falaremos da colisão de corpos celestes, que é praticamente uma constante no universo e do Telescópio Espacial Hubble, que fotografa o espaço ao seu alcance, que é muito além do nosso.

A propósito, vocês sabem o que é universo? UNIVERSO é o conjunto de tudo quanto existe (incluindo-se a Terra, os astros, as galáxias e toda a matéria disseminada no espaço), tomado como um todo; o cosmo, o macrocosmo.

De forma figurada: o âmbito em que algo existe ou ocorre; o ambiente preferido; o mundo:

exemplo: o seu universo é o teatro. Agora que já sabemos o que é universo, e dando continuação a maatéria, vamos viajar por ele.

COLISÃO DE ESTRELAS E TELESCÓPIO ESPACIAL HUBBLE



Colisão de estrela e buraco negro, cria gigantesca explosão



Colisão estrela planeta



Estrelas massivas em rota de colisão



Telescópio espacial Hubble

Fonte: Wikipédia,

Telescópio espacial Hubble (em inglês Hubble Space Telescope - HST) é um satélite astronômico artificial não tripulado que transporta um grande telescópio para a luz visível e infravermelha. Foi lançado pela agência espacial estadunidense - NASA - em 24 de abril de 1990, a bordo do vaivém espacial (No Brasil: ônibus espacial) Discovery (missão STS-31). Este telescópio já recebeu várias visitas espaciais da NASA para a manutenção e para a substituição de equipamentos obsoletos ou inoperantes.

O telescópio é a primeira missão da NASA pertencente aos Grandes Observatórios Espaciais - (Great Observatories Program), consistindo numa família de quatro observatórios orbitais, cada um observando o Universo em um comprimento diferente de onda, como a luz visível, raios gama, raios-X e o infravermelho. Pela primeira vez se tornou possível ver mais longe do que as estrelas da nossa própria galáxia e estudar estruturas do Universo até então desconhecidas ou pouco observadas. O Hubble, de uma forma geral, deu à civilização humana uma nova visão do universo e proporcionou um salto equivalente ao dado pela luneta de Galileu Galilei no século XVII.

Desde a concepção original, em 1946, a iniciativa de construir um telescópio espacial sofreu inúmeros atrasos e problemas orçamentais. Logo após o lançamento para o espaço, o Hubble apresentou uma aberração esférica no espelho principal que parecia comprometer todas as potencialidades do telescópio. Porém, a situação foi corrigida numa missão especialmente concebida para a reparação do equipamento, em 1993, voltando o telescópio à operacionalidade, tornando-se numa ferramenta vital para a astronomia. Imaginado nos anos 40, projetado e construído nos anos 70 e 80 e em funcionamento desde 1990, o Telescópio Espacial Hubble foi batizado em homenagem a Edwin Powell Hubble, que revolucionou a Astronomia ao constatar que o Universo estava se expandindo.



Lançamento do Hubble abordo da Discovery - Nasa

COMUNIQUE-SE COM SEU *PÚBLICO!*



Anuncie no O ECO.

São 5 mil exemplares distribuidos gratuitamente.

ligue para (24) 3361-5410 ou envie um e-mail para oecojornal@gmail.com

CAIXA AQUI

ABRAÃO

CORRESPONDENTE

CAIXA AQUI

PAGAMENTOS
- INSS
- FGTS
- PIS
- SEGURO DESEMPREGO

SALDO / EXTRATO
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

RECEBIMENTOS
- BOLETO CAIXA
- PRESTAÇÃO HABITACIONAL
- CONTAS: SAAE, CEDAE, AMPLA, TELEFONES, TRIBUTOS, BOLETOS DE OUTROS BANCOS (VER VALOR LIMITE)

SAQUES / DEPÓSITOS
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO
- SERVIDOR ESTADUAL
- APOSENTADO / PENSIONISTA
- PMAR

E OUTROS...

REALIZE AQUI O SEU FINANCIAMENTO HABITACIONAL

RECARGAS de celulares: Claro, oi, vivo, TIM

Rua Amâncio Felício de Souza nº 35 - Lj 02 - Abraão Ilha Grande

AGÊNCIA PORTO JACAREÍ

CNPJ:11.420.626/0001-73

TRASLADOS & PASSEIOS NÁUTICOS

Rick Antunes
(21)98017-9003

facebook.com/agenciaportojacarei

CHURRASCARIA DO ABEL

O melhor churrasco de Iporanga!





Iporanga - SP

Rua Barão de Jundiaí | (15) 3556-1142



Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

Pousada Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

SHOPPING ALFA

ÁGUA DO MAR
MODA PRAIA
(24) 99995-0055

Alma Ilha
Surf Local
Roupas e acessórios

Carla e Renato
salão unissex
(24) 999561013 | (24) 998244990

DENTISTA DA ILHA
Dr. Darlúcio Melo Paixão
SALA A7
(21) 78203399 | 980101119

adriana botelho
ARTESANATO

COSTA VERDE
TICKETS | PASSAGEM
RIO - ANGRA - PARATY - NITERÓI

ART ATACADÃO
DESCARTÁVEIS | HIGIENE PESSOAL
LIMPEZA | DOCES | BISCOITOS | MIUDEZAS
(24) 3361-5816 | 2º PISO

Best TRIP
CAMBIO | MONEY EXCHANGE

ALFA LANCHES

POUSADA ALFA

Oásis
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

flor de Barro
FLORICULTURA E ARTESANATO

Bebeto Contador
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

Verde
ECO & ADVENTURE TOURS

FITTA
ILHA GRANDE TURISMO

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Provetá

Aventureiro

Parnaioca

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Parque Estadual Marinho do Aventureiro



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.600m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu,	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passeterra Mangueraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca

Festival Gastronômico da Ilha Grande
Angra dos Reis 2014

Frutos do Mar e boa Música em Angra



De 7 a 9 de novembro de 2014

Abraão - Ilha Grande - Angra dos Reis-RJ

15 restaurantes com o melhor da gastronomia



8 de novembro

show com

Flavio Venturini



Saiba mais:

www.turisangra.com.br

Apoio:

OSIG
Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande

Realização:

PREFEITURA DE ANGRA
TEMPO DE MUDANÇAS

TurisANGRA
FUNDAÇÃO DE TURISMO DE ANGRA DOS REIS